



unifaema

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA – UNIFAEMA

GABRIELLE BRAIDO VERLY

**CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA OS ANIMAIS
ABANDONADOS: UMA PROPOSTA PARA A CIDADE DE ARIQUEMES - RO**

ARIQUEMES-RO

2022

GABRIELLE BRAIDO VERLY

**CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA OS ANIMAIS
ABANDONADOS: UMA PROPOSTA PARA A CIDADE DE ARIQUEMES - RO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Graduação do
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA
como pré-requisito para obtenção do título de
bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Me. Lincoln Souza Lopes

ARIQUEMES-RO

2022

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

V521c Verly, Gabrielle Braido.

Centro de acolhimento e tratamento para os animais abandonados: uma proposta para a cidade de Ariquemes – RO. / Gabrielle Braido Verly. Ariquemes, RO: Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, 2022.

59 f. ; il.

Orientador: Prof. Esp. Lincoln de Souza Lopes.

Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, Ariquemes/RO, 2022.

1. Animais. 2. Abandono. 3. Bem-estar Animal. 4. Arquitetura Social. 5. Centro de Acolhimento. I. Título. II. Lopes, Lincoln de Souza.

CDD 720

Bibliotecária Responsável
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro
CRB 1114/11

GABRIELLE BRAIDO VERLY

**CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA OS ANIMAIS
ABANDONADOS: UMA PROPOSTA PARA A CIDADE DE ARIQUEMES - RO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao curso de Graduação do
Centro Universitário Faema – UNIFAEMA
como pré-requisito para obtenção do título de
bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Me. Lincoln Souza Lopes

BANCA EXAMINADORA

Orientador Prof. Me. Lincoln Souza Lopes
Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA

Prof. Esp. Hélio Ferreira Castro Neto
Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA

Prof.^a Ma. Joani Paulus Covaleski
Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA

**ARIQUEMES – RO
2022**

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que é o Senhor de todas as coisas e permitiu que eu chegasse até aqui me abençoando, principalmente em meios às dificuldades.

À minha mãe e meu irmão, Zilda e Rafael, que sempre me ajudaram e deram total apoio em meus estudos e na minha vida.

Aos meus amigos que sempre estiveram presentes e fizeram questão de apoiar desde o início toda a minha trajetória. Obrigada aos amigos que a faculdade me presenteou e que fazem parte da minha vida, Fernanda, Igor e Lidiane, obrigada pelos sorrisos, choros e alegrias que estiveram presentes.

Ao meu Orientador Lincoln Lopes pelo auxílio e disposição em ajudar a passar os seus conhecimentos, que foram essenciais para o desenvolvimento desse projeto.

E por fim agradeço à minha cadela Bulma, que provocou um sentimento incondicional por animais, que colaborou para que este trabalho fosse desenvolvido com uma maior sensibilidade.

Obrigada!

*“A grandeza
de uma nação pode
ser julgada pelo modo
que seus animais são
tratados.” (Mahatma
Gandhi)*

RESUMO

O abandono e maus tratos de animais no Brasil é um problema muito comum, que já ocorre há muitos anos e foi potencializado com a pandemia da COVID-19. Com o passar dos anos, cresce o interesse da sociedade em relação a animais de estimação, mas ainda assim a defesa dos direitos dos animais tem um caminho longo a percorrer. O processo de resgatar e cuidar de animais é muito exaustivo, e, diante disso, a fim de tornar espaços dignos para os animais viverem, será aplicada a temática do Bem-Estar Animal (BEA), onde o principal objetivo é garantir a harmonia que o animal esteja em harmonia com o ambiente inserido. Existem diversas categorias de abrigos de animais, e o proposto projeto se encaixa no tipo abrigo “portas abertas”, que é o abrigo que recebe todo animal resgatado. Portanto, a implantação de um Centro de Acolhimento e Tratamento Para Os Animais Abandonados, direcionado a cães e gatos, é de grande importância, principalmente em Ariquemes, que carece de apoio e local adequado para o trabalho de resgate de animais abandonados.

Palavras-chave: Animais, Abandono, Bem-Estar Animal, Abrigo Animal.

ABSTRACT

The abandonment and mistreatment of animals in Brazil is a very common problem, that has been occurring for many years and was potentiated with the pandemic of COVID-19. As the years go by, society's interest in pets grows, but still the defense of animal rights has a long way to go. The process of rescuing and caring for animals is very exhausting, and, in light of this in order to make spaces worthy for animals to live in, the theme of Animal Welfare will be applied. of Animal Welfare (BEA), where the main objective is to ensure that the animal is in harmony with its environment. There are several categories of animal shelters, and the proposed project fits into the "open doors" type of shelter which is the shelter that receives every rescued animal. Therefore, the implementation of a Shelter and Treatment Center for Abandoned Animals, directed to dogs and cats, is of great importance, especially in Ariquemes, which lacks support and appropriate place for the work of rescuing abandoned animals.

Keywords: Animals, Abandonment, Animal Welfare, Animal Shelter

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Comparação da visão humana com a de cães e gatos.....	17
Figura 2 - Cones da visão humana	17
Figura 3 – Palm Springs Animal Shelter	21
Figura 4 – Fachada Palm Springs Animal Shelter	22
Figuras 5 e 6 - Áreas de socialização e canis	22
Figura 7 – Implantação.....	23
Figura 8 – Planta Baixa e Fluxo	23
Figuras 9 e 10 – Fachada	24
Figuras 11 e 12 – Sala de Fisioterapia e Recepção.....	25
Figura 13 – Planta Baixa e Fluxo	25
Figura 14 – Vista Axonométrica do projeto	26
Figura 15 – Wallan Veterinary Hospital.....	27
Figura 16 – Fachada à noite - Wallan Veterinary Hospital	27
Figura 17 – Planta Baixa - Wallan Veterinary Hospital.....	28
Figura 18 - Fluxo Metodológico.....	29
Figura 19 - Localização de Ariquemes.....	31
Figura 20 – Terreno em análise	31
Figura 21 – Apoio ASAMAR e Canil.....	32
Figura 22 – Acessos ao terreno do projeto.....	33
Figura 23 – Sistema Viário	34
Figura 24 – Mapa de cheios e vazios e uso e ocupação do solo.....	36
Figura 25 – Clima de Ariquemes/RO.	36
Figura 26 – Cinco Liberdades	37
Figura 27 – Borboleta de Origami.	38
Figura 28 – Croqui da borboleta de Origami cortada.	38
Figura 29 e Figura 30 – Estudo Preliminar e Croqui Forma Final	39
Figura 31 – Programa de necessidades	41
Figura 32 – Organograma	43
Figura 33 - Fluxograma	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Dimensionamento	36
----------------------------------	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APP – Área de Preservação Permanente
ASAMAR – Amigos dos Animais de Ariquemes
BVS – Biblioteca Virtual em Saúde
CCZ – Centro de Controle de Zoonoses
CFMV – Conselho Federal de Medicina Veterinária
CRMV – Conselho Regional de Medicina Veterinária
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBOPE – Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística
HABRI - Human Animal Bond Research Institute
ONG – Organização Não Governamental
OMS – Organização Mundial de Saúde
UTI – Unidade de Terapia Intensiva

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	OBJETIVOS	14
3	REFERENCIAL TEÓRICO	14
3.1	ANIMAIS DOMÉSTICOS E A LIGAÇÃO COM HUMANOS	14
3.2	SISTEMA SENSORIAL DE CÃES E GATOS E SENCIÊNCIA ANIMAL.....	16
3.3	ABANDONO DE ANIMAIS	18
3.3.1	Zoonoses	19
3.4	ABRIGO PARA ANIMAIS	19
4	ESTUDOS DE CASO	21
4.1	PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER	21
4.2	CLÍNICA VETERINÁRIA SENTIDOS	24
4.3	WALLAN VETERINARY HOSPITAL	27
5	METODOLOGIA	29
5.1	VISITA TÉCNICA	30
5.2	PROJETO DE ARQUITETURA.....	30
6	ASPECTOS URBANOS	30
7	O PROJETO	37
7.1	CONCEITO E PARTIDO.....	37
7.2	ESTUDOS DA FORMA.....	38
7.3	PROGRAMA DE NECESSIDADES	40
7.4	ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA.....	43
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
	REFERÊNCIAS	46

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, os animais domésticos estão cada vez mais integrados no ambiente familiar, fazendo assim crescer o número de famílias multiespécie, que é um termo usado para caracterizar famílias que são constituídas por pets e humanos. Com o aumento dos bichos, aumentam também as responsabilidades e preocupação com alimentação, saúde e conforto com eles.

Segundo o IBGE, há mais bichos de estimação do que crianças (pessoas de até 12 anos) no Brasil, com cães sendo a espécie mais presente nos lares brasileiros, seguido por gatos, com números igualmente expressivos. Há uma tendência de ter cada vez mais espaços para os animais do que para filhos.

Com as famílias brasileiras criando mais interesse por animais, a sociedade como um todo se transforma aos poucos e a discussão sobre os direitos dos animais se torna cada vez mais frequente.

Apesar do novo molde das famílias que contêm mais animais, ainda acontece um imenso problema, que é o abandono de cães e gatos, fato que aumentou significativamente durante a pandemia do Covid-19.

O abandono é um fator habitual nas cidades brasileiras. Nas ruas, os animais passam sede e fome, sofrem maus tratos e tornam-se um perigo para o trânsito, correndo assim mais riscos de sofrerem ou causarem acidentes.

O tema escolhido tem como proposta um Centro de Acolhimento e Tratamento para cães e gatos no município de Ariquemes-RO, tendo em vista que a vivência dos animais abandonados está cada vez mais precária.

No Centro proposto, esses animais serão amparados por profissionais qualificados e, caso necessário, passarão por exames e tratamento. Em seguida, serão abrigados em espaços adequados para suas necessidades e com ambientes de lazer, procurando, assim, os lares permanentes para eles.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Realizar a elaboração de um projeto arquitetônico de um Centro de Acolhimento e Tratamento para animais abandonados direcionado a cães e gatos na cidade de Ariquemes-RO.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICO

1. Aprofundar no tema escolhido e entender o cenário em que está inserido, levando em consideração o contexto social/urbano.
2. Promover maior conscientização à população da cidade de Ariquemes em relação aos cuidados com os animais abandonados.
3. Prover maior alcance no zelo do atendimento veterinário para a cidade.
4. Desenvolver projeto com objetivo de acolher, tratar e reintegrar os animais acolhidos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ANIMAIS DOMÉSTICOS E A LIGAÇÃO COM HUMANOS

Animais domésticos são animais que foram domesticados pelos seres humanos, diferentemente de domados. A domesticação se deu ao longo de muitos anos e foi feita de forma natural ou geneticamente modificados para a convivência com o ser humano.

O IBAMA considera como fauna doméstica:

Todos aqueles animais que através de processos tradicionais e sistematizados de manejo e/ou melhoramento zootécnico tornaram-se domésticas, apresentando características biológicas e comportamentais em estreita dependência do homem, podendo apresentar fenótipo variável, diferente da espécie silvestre que os originou. (BRASIL, 1998, p.1).

Animais como abelhas, cabra, cachorro, cavalo, gado, galinha, ganso, gato e porco, entre outros estão listados pelo IBAMA como fauna doméstica.

De acordo com o Human Animal Bond Research Institute (HABRI)[2019,sp] “o vínculo humano-animal é uma relação mutuamente benéfica e dinâmica entre pessoas e animais que é influenciada por comportamentos que são essenciais para a saúde e o bem-estar de ambos”. (Tradução nossa)¹

Os níveis de apego e união são variáveis no meio de indivíduos e animais em suas vidas, essas relações dependem também da maneira que os humanos enxergam o animal. (MELVIN, 2020)

Conforme Melvin (2020)

“O contexto histórico e científico por trás do vínculo humano-animal fornece uma compreensão mais profunda das relações entre humanos e animais, oferece uma visão de como esse vínculo pode ser satisfatório e ajuda a equipe veterinária a integrar melhor o vínculo à cultura clínica”. (MELVIN, 2020, sp, Tradução nossa)²

Pesquisas apontam que a companhia de um bicho de estimação pode agir nas emoções do ser humano, ajuda a preencher uma falta, como auxiliar idosos que precisam de companhia. A convivência com pets ajuda no aperfeiçoamento de afeição e empatia, que ajuda a entender e lidar melhor com os próprios sentimentos e os dos outros. (FERNANDES 2021).

De acordo com uma pesquisa publicada pela revista Science(KIKUSUI e col., 2015), pesquisadores japoneses viram que, ao estar com seus donos, os cães liberavam quantidades significativas de oxitocina, batizado como hormônio do amor. A substância é liberada quando os cães olham nos olhos de seus donos. O estudo indica que, por terem convivido por milhares de anos juntos, passando por evoluções juntos, o elo emocional se tornou um benefício para a sobrevivência dos dois.

¹ No Original: “The human-animal bond is a mutually beneficial and dynamic relationship between people and animals that is influenced by behaviors essential to the health and wellbeing of both” (HABRI)

² No Original: “The historical and scientific context behind the human-animal bond provides a deeper understanding of the relationships between humans and animals, offers insight into how fulfilling this bond can be, and helps the veterinary team better integrate the bond into clinical culture.” (MELVIN, 2020)

3.2. SISTEMA SENSORIAL DE CÃES E GATOS E SENCIÊNCIA ANIMAL

O sistema sensorial é uma parte do sistema nervoso e é constituído por órgãos que possuem receptores que identificam e transmitem estímulos. Esses estímulos são captados através dos seguintes sentidos sensoriais: tato, paladar, visão, olfato e audição. Há muitas diferenças entre animais domésticos e seres humanos no que se diz respeito a capacidade dos sentidos sensoriais.

O tato é o responsável pela recepção de sentidos através da pele. Nos cães e gatos a maior recepção do toque e movimento dá-se através das vibrissas, que são os longos pelos situados nos focinhos, popularmente chamados de “bigodes”. O restante dos pelos também são capazes de captar sensações táteis e térmicas. (LENT, 2001).

O paladar dos cães e gatos não são tão desenvolvidos quanto o dos seres humanos. O cachorro possui menos papilas gustativas do que os humanos, já o gato, por sua vez, possui ainda menos papilas gustativas do que os cachorros. Apesar disso, cães e gatos são capazes de sentir os sabores doce, amargo, salgado e azedo. (ALLEMAND, 2022).

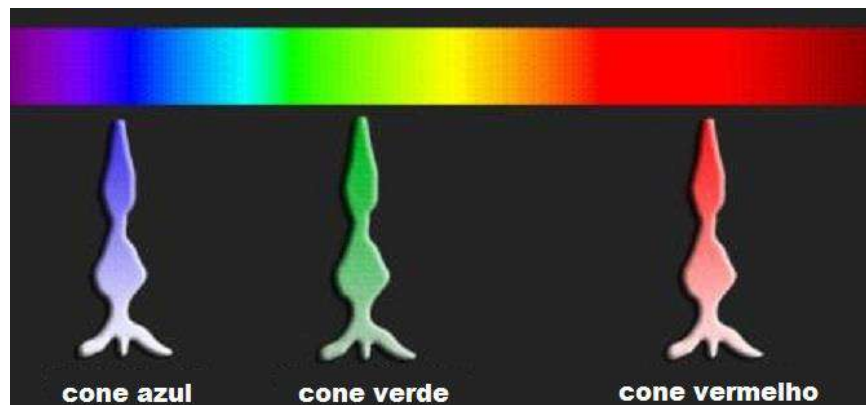
Já em relação à visão, os seres humanos possuem uma percepção maior das cores do que cães e gato. Eles não enxergam apenas em preto e branco, mas enxergam em tons de cinza, azul e amarelo (figura 1). Isso acontece, pois, a diferenciação de cores para o humano se dá através de três tipos de cones oculares, que diferenciam azul, vermelho e verde (figura 2). Comparativamente, cães e gatos possuem bem menos cones vermelhos. (CASTRO, 2020).

Figura 1 - Comparação da visão humana com a de cães e gatos.



Fonte: CASTRO, 2020

Figura 2 - Cones da visão humana



Fonte: Medeiros, 2011

Olfato é um dos sentidos mais fundamentais para os animais e, para os cães, é considerado o principal. O cão consegue escolher melhor o alimento, distinguir outros animais que possam ser mais bondosos ou agressivos e podem até identificar as emoções de outras pessoas através do olfato. Os gatos utilizam o olfato para a alimentação e para a comunicação com outros animais. (TEIXEIRA, 2016).

A audição de cães e gatos é mais aguçada do que a dos humanos. Esses animais conseguem ouvir em frequência mais alta em relação ao Homem. Eles

percebem sons e podem ficar bastante incomodados com algum barulho que os seres humanos acham normal ou mesmo nem conseguem ouvir. (TEIXEIRA, 2016).

Segundo o dicionário, senciente é definido como capaz de sentir ou perceber através dos sentidos. Ou seja, são seres capazes de compreender e receber sensações e impressões. Dessa forma, todo animal que sentir dor, tristeza e alegria pode ser tido como um ser senciente.

3.3. ABANDONO DE ANIMAIS

O abandono e maus tratos no Brasil é um assunto que deve ser discutido na sociedade, escolas e universidades. É um problema muito comum de se encontrar já antes da circunstância da pandemia da COVID-19. Os animais desabrigados sempre estiveram presentes nas ruas, praças, centros urbanos, etc.

Mesmo que muitas pessoas não saibam que seja crime, a atitude de abandonar, mesmo que não implícito na lei, faz parte da prática de maus-tratos prevista no artigo 32, da Lei de Crimes Ambientais. (BRASIL, 1998)

Recentemente foram inclusos novos parágrafos no artigo 32, através da lei 14.064/2020. Sendo assim, apresentou o aumento da pena para os atos de maus-tratos, ferimentos e mutilações contra cães e gatos, a pena pode ser de 2 a 5 anos de reclusão, multa e proibição da guarda. (BRASIL, 2020)

Vale destacar que o problema não envolve apenas o abandono, visto que a população no geral pode sofrer as consequências, pois com o alto índice de abandono, a saúde pública também é afetada. Um dos fatores é a reprodução desordenada, que aumenta ainda mais a população de animais abandonados e favorece a propagação de doenças, como toxoplasmose, leishmaniose e raiva. Além disso, também são perigo para o trânsito, podendo causar acidentes e correrem risco de atropelamentos.

Durante a pandemia do novo coronavírus, foi percebido um crescimento significativo no abandono de animais. Segundo a Delegacia Especializada em Repressão aos Crimes contra Meio Ambiente (DERCCMA) em Rondônia, em 2021 as denúncias de maus tratos mais do que dobraram quando comparado com o ano de 2020. As cheias dos rios e as queimadas também são fatores que já contribuíram para o aumento do abandono no estado.

3.3.1. Zoonoses

Zoonoses são doenças infecciosas transmitidas aos humanos através dos animais e podem ser causadas por vírus, bactérias, fungos ou parasitos. A Organização Mundial da Saúde(OMS) diz que existem mais de 200 tipos de zoonoses, e que por volta de 60% das doenças infecciosas humanas tem a procedência animal. (BRASIL, 2020).

A transmissão pode acontecer de diversas maneiras, tudo depende de qual for o tipo de doença, mas as principais formas de contaminação são: contato direto com as secreções do animal infectado (sangue, saliva, fezes e urina), contato indireto (objetos e lugares), picadas de vetores (pulgas, carrapatos e mosquitos) e alimentos mal preparados. (PINHEIRO, 2022)

São vários tipos de zoonoses que podem ser transmitidas por cães e gatos, mas as mais comuns são: sarna, raiva, toxoplasmose, leishmaniose, micose, doença de lyme e bicho geográfico. (PINHEIRO, 2022)

Comumente as zoonoses são encontradas em qualquer cidade brasileira e podem impactar a saúde pública, como exemplo recentemente houve uma alta de casos confirmados de leishmaniose em animais e humanos na cidade de Cacoal-RO. Esses problemas podem ser evitados e diminuídos por meio de políticas públicas de simples cuidados com os animais, como: campanhas de castração, com ações de incentivo à população de baixa renda, vacinação, redução da população animal abandonada por meio de campanhas de adoção e incentivo à conscientização dos cidadãos em relação ao cuidado dos animais domésticos.

3.4. ABRIGO PARA ANIMAIS

Abrigo é aquilo que é feito para amparar, proteger ou abrigar algo. Os abrigos de animais são feitos especificamente para acolher determinados animais, que na maior parte são abandonados ou que já nasceram na rua.

Os principais deveres de um abrigo de animais se envolvem em três propósitos: acolher em um lugar seguro, ser um espaço de reabilitação e passagem estimulando a adoção dos animais, e ser referência nos trabalhos de cuidados e

tratamentos em relação aos animais, impactando a sociedade em que o abrigo estará inserido (CRMV-PR, 2016).

Existem diversas categorias de abrigos de animais e o que difere uns dos outros é a função exercida e espécie de animal atendido. Os tipos mais comuns são: abrigos “portas abertas”, canil municipal, lar temporário e santuário.

Abrigos Portas Abertas é criado para receber todos os animais resgatados, sem lista de espera ou horário marcado. Neste tipo de abrigo não é feita restrição de raça, tamanho, idade, condição física. O local pode ser construído já para essa finalidade ou pode ser uma edificação adaptada para a exercer a atividade. Normalmente a iniciativa ocorre através de ONGs que atuam em defesa dos direitos dos animais e também através da iniciativa privada.

Já o Canil Municipal tem um objetivo diferente, sua função não é abrigar todos os animais, normalmente os cães e gatos só são resgatados quando há um risco à segurança e à saúde pública. Animais doentes e muito debilitados podem causar acidentes e proliferar doenças para outros animais.

Lar temporário é uma fase intermediária para os animais de abrigos ou abandonados. É uma chance do animal de viver temporariamente sendo cuidado por uma família antes de ir a um lar definitivo. Geralmente essa iniciativa dá-se através de voluntários que se interessam em ajudar a causa animal.

Santuários são locais sem fins lucrativos onde os animais são reabilitados, geralmente após serem vítimas de maus-tratos ou exploração, e são relocados na natureza aos poucos. Existem santuários em que o objetivo é que, após reabilitação e cuidado, o animal fique no local até o fim de sua vida.

4 ESTUDOS DE CASO

Os estudos de caso serão referências para a criação do projeto apresentado. Terá informações dos materiais utilizados, métodos construtivos, escolhas de entorno e todo o processo aplicado para construir os projetos.

4.1 PALM SPRINGS ANIMAL SHELTER

Palm Springs Animal Shelter (Figura 3) é um abrigo de animal localizado na cidade de Palm Springs, California, nos EUA. Foi construído em 2011 a partir de uma parceria entre a ONG “Friends of the Shelter” e a prefeitura da cidade. O projeto foi elaborado pelo escritório Swatt | Miers Architects e tem uma área de aproximadamente 1950m².

Figura 3 – Palm Springs Animal Shelter



Fonte: Archdaily, 2012.

O projeto foi feito com base de uma arquitetura sustentável e convidativa e trabalhando sempre o interior com exterior. Possui ambientes acolhedores de acesso ao público para a conhecerem o trabalho e o espaço e também incentivar a adoção voluntária.

Figura 4 – Fachada Palm Springs Animal Shelter



Fonte: Archdaily, 2012.

Além de ser abrigo, o espaço possui salas comunitária para gatos, “salas de estar” caninas com acesso ao espaço exterior para área de socialização, áreas de controle animal, espaços para treinamento e educação de animais e clínica veterinária.

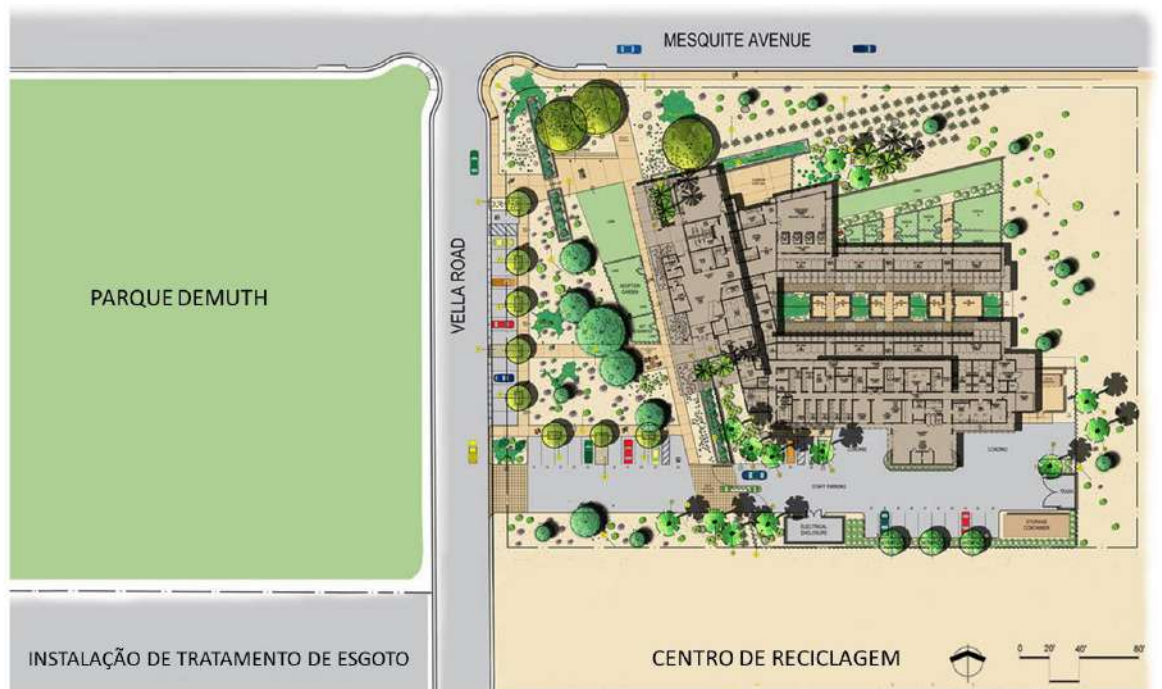
Figuras 5 e 6 - Áreas de socialização e canis



Fonte: Archdaily, 2012.

Localizado ao lado do Demuth Park, local de recreação da cidade, próximo ao centro de tratamento de esgoto e o centro de reciclagem (Figura 7), a instalação foi projetada ao equivalente à certificação Prata LEED de sustentabilidade, com o foco em preservação da água, onde a água coletada e reciclada no centro de tratamento ao lado é utilizada para limpeza das áreas dos animais e para irrigação das plantas.

Figura 7 – Implantação



Fonte: Archdaily (2012), adaptado pela autora (2022).

Através da planta baixa (Figura 8), é possível observar que todo o fluxo foi pensado no caminho de cada pessoa e animal de acordo com a finalidade de cada um. No centro ficam localizados os canis, com áreas verdes de socialização. Os canis abrigam um animal por baia, podendo haver exceções caso necessário, já os gatos compartilham o mesmo espaço no gatil.

Figura 8 – Planta Baixa e Fluxo



Fonte: Archdaily (2012), adaptado pela autora (2022).

4.2 CLÍNICA VETERINÁRIA SENTIDOS

Localizada na cidade de Bento Gonçalves, a Clínica Veterinária Sentidos foi construída em 2019 com projeto elaborado pelo escritório OCRE arquitetura e possui uma área de 190m².

O projeto foi pensado desde o princípio para ser uma obra rápida e, por conta disso, foram adotadas estratégias que viabilizaram a otimização da construção, o que gerou economia e na execução de uma obra limpa.

A fachada principal possui um brise de madeira, que proporciona privacidade e segurança (Figura 9). Uma técnica construtiva presente é o concreto aparente, visível por todos os lados através das estruturas pré-moldadas (Figura 10).

Figuras 9 e 10 – Fachada



Fonte: Archdaily (2019).

Por estar localizado em um terreno muito pequeno, o projeto da clínica foi feito para abranger até o limite do lote, criando assim, jardim de inverno que faz com que os ambientes internos se conectem (Figuras 11 e 12).

Figuras 11 e 12 – Sala de Fisioterapia e Recepção



Fonte: Archdaily (2019)

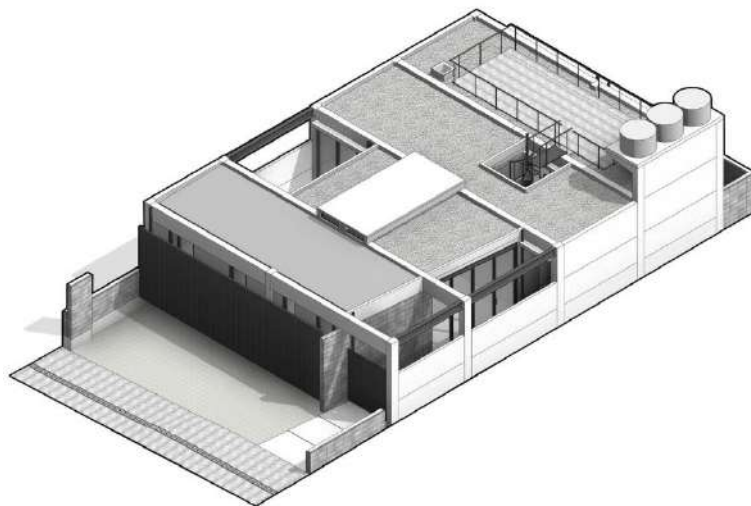
Na planta baixa (Figura 13), pode-se observar o que o acesso principal é feito através de um corredor lateral. Na parte frontal da clínica, ficam as salas de exames e atendimentos ao público e mais para os fundos ficam as salas de acesso restrito. No corredor lateral possui uma entrada exclusiva para entrada dos funcionários que possui ligação com áreas de cirurgia e internação.

Figura 13 – Planta Baixa e Fluxo



Fonte: Archdaily (2019), adaptado pela autora (2022)

Figura 14 – Vista Axonométrica do projeto



Fonte: Archdaily (2019)

Este projeto auxilia no entendimento de que não precisa de muito espaço e nem muitos recursos para a elaboração de um espaço deste porte.

4.3 WALLAN VETERINARY HOSPITAL

Wallan Veterinary Hospital (Figura 15) é um hospital veterinário localizado na cidade de Wallan, na Austrália. Com construção finalizada em 2016, o projeto do hospital foi elaborado pelo escritório Crosshatch e possui 280m². É um estabelecimento que funciona 24h.

Figura 15 – Wallan Veterinary Hospital



Fonte: Archdaily (2017)

O projeto conta com ventilação cruzada, grandes janelas para iluminação natural e uma segunda pele de brise de madeira nas fachadas norte, leste e oeste. A segunda pele é um elemento que auxilia na privacidade e conforto térmico.

À noite, as luzes do interior brilham através das grandes janelas e brise e dá um efeito de lanterna e facilita o fluxo intuitivo do local (Figura 16). Com essa solução, Diaz-Berrio e Allan, fundadores do escritório Crosshatch conseguiram evitar sinalizações que descaracterizassem a uniformidade das fachadas. Com isso, as ripas do brise ficaram de uma forma que é possível ver a parte do interior de acordo com a abordagem de quem chega ao local.

Figura 16 – Fachada à noite - Wallan Veterinary Hospital



Fonte: Archdaily (2017).

O volume principal da edificação consiste em três “caixas” que refletem seus múltiplos usos do prédio. A parte de acesso ao público fica localizado na frente, as enfermarias animais na lateral e no meio fica a parte de acesso restrito aos funcionários e parte operacional do hospital (Figura 17).

Figura 17 – Planta Baixa - Wallan Veterinary Hospital.



Fonte: Archdaily (2017), adaptado pela autora (2022).

O projeto conta com ventilação cruzada, grandes janelas para iluminação natural e uma segunda pele de brise de madeira nas fachadas norte, leste e

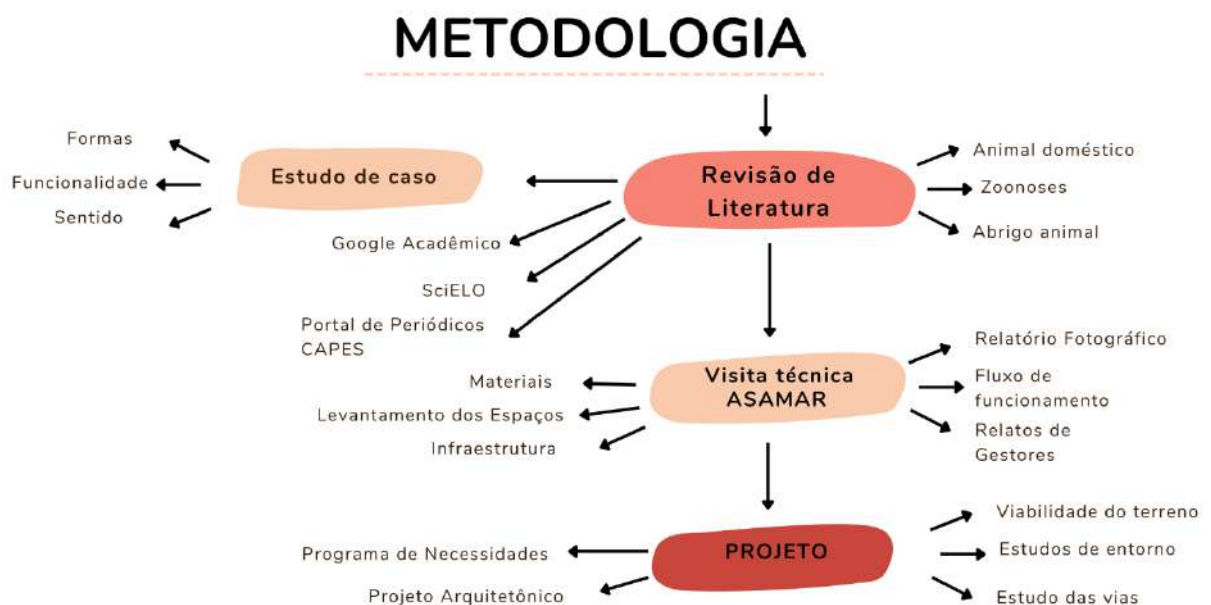
oeste. A segunda pele é um elemento que auxilia na privacidade e conforto térmico.

5 METODOLOGIA

Primeiro foi feito referencial teórico para entender e absorver sobre como o tema abandono de animais poderia ser relacionado com arquitetura. Para pesquisa foi realizado levantamentos bibliográficos a partir de conteúdos divulgados em sites, jornais, artigos, dissertações, livros, leis e portarias. Os sites utilizados para pesquisa foram: Google Acadêmico, Issu, repositórios de universidades, SciELO, Portal de Periódico da CAPES e pesquisados a partir das palavras chaves: abandono, animais, centro de tratamento, pandemia. Foi dada a prioridade para artigos elaborados até 10 anos atrás

O estudo foi produzido através de levantamentos bibliográficos, a partir da leitura de conteúdos divulgados em artigos, sites, jornais, dissertações, leis e livros, para que houvesse um bom embasamento teórico, e as informações pudessem ser passadas de forma mais coerente e com fundamentos.

Figura 18 - Fluxo Metodológico



Fonte: De Autoria Própria

5.1. VISITA TÉCNICA

A visita técnica à ASAMAR teve como intuito para entender e ajudar a compor o programa de necessidades acerca do espaço disponível para os animais em situação de abandono, através de relatório fotográfico e medição com trena e prancheta de mão. Foi levantada a infraestrutura da edificação existente, onde foi observado estado de uso e conservação, tipos de materiais empregados, dimensões e tipologias de ambientes internos e externos, fluxo de funcionamento, além de, entrevistas informais com os gestores para absorver a real necessidade do abrigo.

5.2. PROJETO DE ARQUITETURA

Depois dos dados coletados foram desenvolvidos estudos de viabilidade do terreno, estudos de entorno e de vias. Foi desenvolvido também projeto arquitetônico completo, com os seguintes desenhos: planta layout, planta baixa, cortes, plantas de implantação e situação

6 ASPECTOS URBANOS

Para análise do terreno escolhido para o projeto, mediante os aspectos urbanos, foi produzido um levantamento de dados, levando em consideração a localização, aspectos físicos e urbanísticos, dimensões do local, análise de entorno e estudo climático do local, com a finalidade de proporcionar a melhor relação local e ambiente construído.

Como dito anteriormente, o projeto será realizado na cidade de Ariquemes, localizado na região centro-norte do estado de Rondônia (Figura 18), a 202,5km da capital Porto Velho. O município apresenta uma área territorial de 4.426,571km² e, conforme estimativas do IBGE 2021, possui cerca de 111.148 habitantes.

Figura 19 - Localização de Ariquemes



Fonte: Google Maps (2022), Google Imagens (2022), adaptado pela autora (2022).

Através do Plano Diretor da cidade, Ariquemes teve seu zoneamento estabelecido em regiões, sendo dividida em: Área urbana consolidada (Regiões 1, 2 e 3) e Área urbana em expansão (Regiões 4, 5, 6 e 7). O terreno localiza-se no Bairro Apoio Social, que pertence à Região 1, que é uma Área urbana consolidada.

Diante disso, de acordo com o zoneamento da cidade, o Bairro Apoio Social, da Região 1, permite a ocupação pelos seguintes usos: Uso Institucional (IT); Uso residencial (R); Uso residencial e serviços (RS); Uso comercial leve (CL); Uso comercial especial (CE) e Uso recreativo (UR).

O terreno do projeto está localizado na Quadra 06 e, de acordo com o mapa de Ariquemes que é providenciado pela Prefeitura, possui uma área de 1.607,54m² (Figura 19).

O projeto utilizará o terreno que hoje pertence à Prefeitura e foi cedido para a ASAMAR ter um local que abrigasse os animais. O local utilizado fica adjacente ao centro de zoonoses da cidade.

Figura 20 – Terreno em análise



Fonte: Prefeitura Municipal de Ariquemes(2021), adaptado pela autora (2022).

O terreno não possui grandes obstruções, apenas a edificação que funciona o centro de zoonoses municipal, construção de apoio que hoje é utilizada pela ASAMAR como abrigo para os animais e uns canis improvisados, que são de fácil remoção, como pode ser visto nas fotografias da Figura 20 a seguir.

Figura 21 – Apoio ASAMAR e Canil

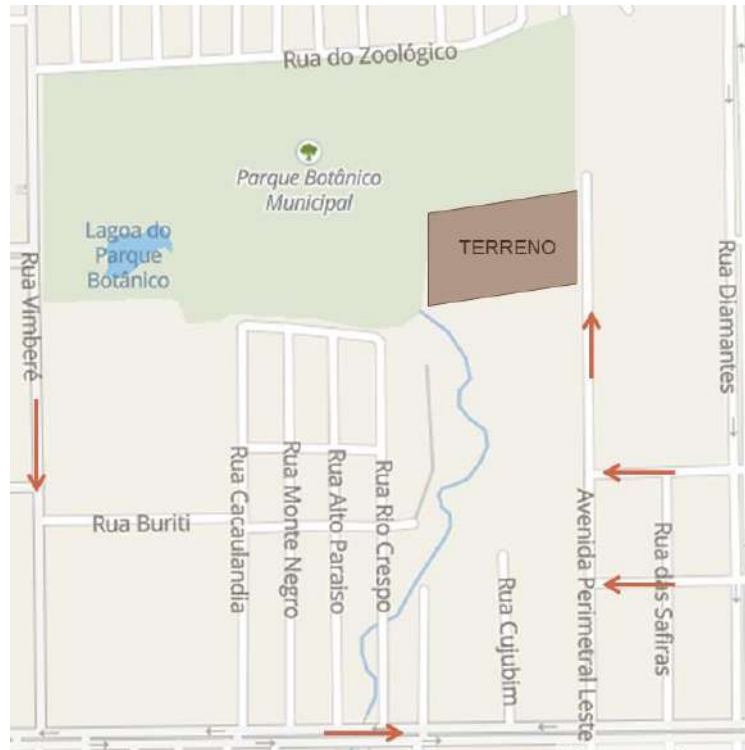


Fonte: De Autoria Própria (2022).

Como foi possível observar nas imagens e nos mapas mostrados anteriormente, o terreno está envolto por matas de APP e Parque Botânico, o que auxilia na barreira acústica, tanto do barulho excessivo produzido pelos animais, quanto dos barulhos que possam prejudica-los.

O terreno está localizado próximo à Av. Canaã, avenida de grande movimento durante o dia e fica localizado na Avenida Perimetral Leste, importante avenida que passa por grande parte da cidade (Figura 21). O local é de fácil acesso mesmo que esta parte da avenida seja sem saída, fazendo com que seja um local e sem muitos barulhos que possam atrapalhar os animais.

Figura 22 – Acessos ao terreno do projeto.

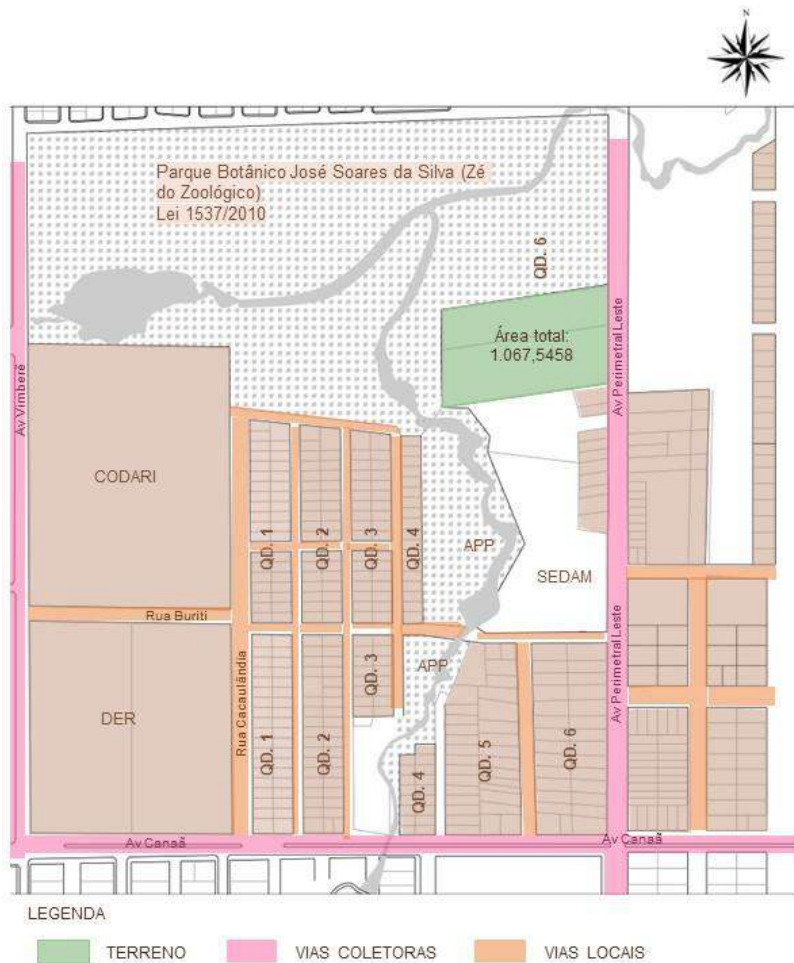


Fonte: Melhores Rotas(2022), adaptado pela autora (2022).

A principal avenida que dá acesso ao terreno possui mão dupla e está devidamente sinalizada e pavimentada, assim como as vias locais do bairro (Figura 22).

Com esses acessos delimitados, é possível notar que, por ser em uma área afastada, mais isolada e cercada de vegetação, se torna um local benéfico para um projeto de um centro de animais pois o fluxo do trânsito não incomoda os bichos e a população também não é incomodada.

Figura 23 – Sistema Viário



Fonte: Autora (2022).

O entorno do terreno onde o projeto está idealizado possui muitas edificações, como mostra a Figura 23, é uma área da cidade que já está consolidada e teve seu estabelecimento de forma muito acelerada, inclusive com edificações irregulares em Áreas de Preservação Permanente (APP). De acordo com o mapa de APP cedido pela Prefeitura de Ariquesmes, quase todo o entorno imediato do terreno é uma APP.

Figura 24 – Mapa de cheios e vazios e uso e ocupação do solo.



Fonte: Autora (2022).

Ariquemes possui poucas variações climáticas durante o ano, de acordo com a classificação de Köppen, tem o clima equatorial, que é predominantemente quente e úmido. As temperaturas variam de 20°C a 35°, sendo 26,1°C a temperatura média anual. Os meses com mais chuva vai de dezembro a março e os mais secos são de junho a setembro. A média anual de pluviosidade é de 1928 mm. (Figura 24).

Figura 25 – Clima de Ariquemes/RO.

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	25.4	25.2	25.3	25.3	25.1	25.7	26.8	27.9	27.8	26.9	26	25.6
Temperatura mínima (°C)	22.8	22.7	22.8	22.7	22.2	21.6	21.7	22.6	23.4	23.4	23.1	23
Temperatura máxima (°C)	29.4	29.2	29.5	29.5	29.4	30.9	33	34.4	33.4	32.1	30.4	29.7
Chuva (mm)	289	291	280	189	96	23	16	35	91	147	218	253
Umidade(%)	89%	89%	89%	89%	85%	74%	59%	54%	71%	80%	86%	88%
Dias chuvosos (d)	20	19	20	17	12	4	2	4	10	15	17	20
Horas de sol (h)	7.4	7.1	6.9	6.6	7.1	8.9	9.9	10.1	9.5	8.9	8.0	7.7

Fonte: Climate(2022).

7 O PROJETO

7.1 CONCEITO E PARTIDO

O conceito principal escolhido para desenvolver o projeto é o Bem Estar Animal, e esta é uma questão amplamente discutida no mundo inteiro. Segundo Molento (2003) o bem-estar animal é um estado de saúde física e mental, no qual o animal vive em equilíbrio com o meio ambiente e o ambiente em que está inserido.

De acordo com o CFMV (2018), as Cinco Liberdades (Figura 25), que foram estabelecidas pelo Comitê de Bem-Estar dos Animais de Produção em 1993, no Reino Unido, e integra uma ferramenta que é utilizada para o reconhecimento de bem-estar animal, abrangendo elementos que influenciam na vida do animal.

Figura 26 – Cinco Liberdades

1	LIVRE DE FOME E SEDE	Acesso a água fresca e dieta balanceada
2	LIVRE DE DESCONFORTO	Ambiente apropriado com possibilidade de abrigo e de descanso
3	LIVRE DE DOR, INJÚRIA OU DOENÇA	Prevenção ou rápido diagnóstico e tratamento
4	LIVRE PARA EXPRESSAR SEU PRÓPRIO COMPORTAMENTO	Espaço/ambiente adequado e enriquecido
5	LIVRE DE MEDO OU ESTRESSE	Não permitir situações que causem sofrimento mental

Fonte: CFMV(2018), adaptado pela autora (2022).

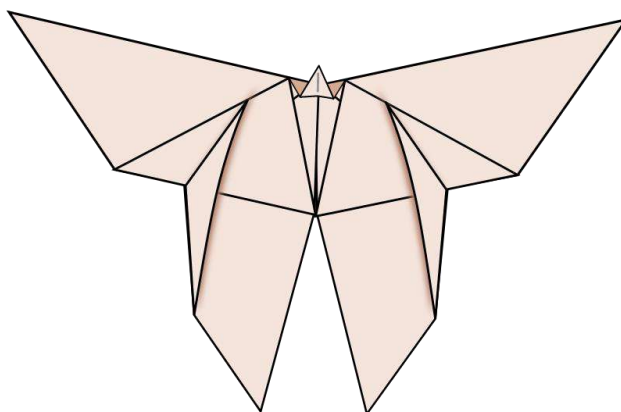
Uma das inspirações para o partido e estudo de forma do projeto surgiu a partir da borboleta onde, segundo Costa e Soares (2014), o simbolismo é baseado nas metamorfoses do processo de vida do inseto e conquista um significado de renovação constante e renascimento. Em algumas religiões, como a cristã, a metamorfose da borboleta é ligada aos ciclos de vida, morte e ressurreição.

Dito isso, o simbolismo da borboleta para os animais representa uma nova oportunidade de vida, um novo ciclo, onde chegam ao abrigo para serem cuidados e, assim, tem uma nova chance em suas vidas.

7.2 ESTUDOS DA FORMA

Com a inspiração na borboleta, foi pensado nos elementos geométricos de uma borboleta de origami (Figura 26) para a constituição do estudo da forma do projeto.

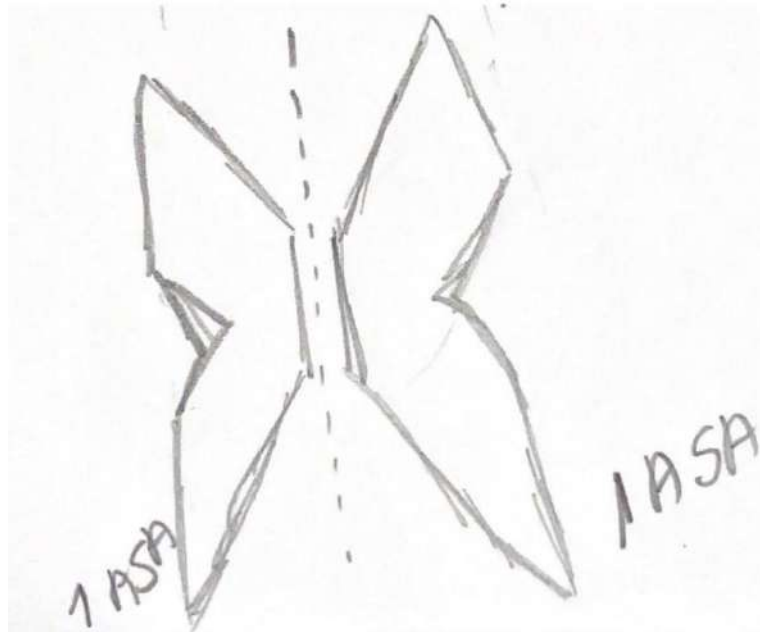
Figura 27 – Borboleta de Origami.



Fonte: Adaptado pela Autora (2022).

Com o modelo da forma definido, foi dividido o desenho ao meio, assim obteve-se duas asas iguais, o que seriam dois módulos espelhados, como observado na Figura 27.

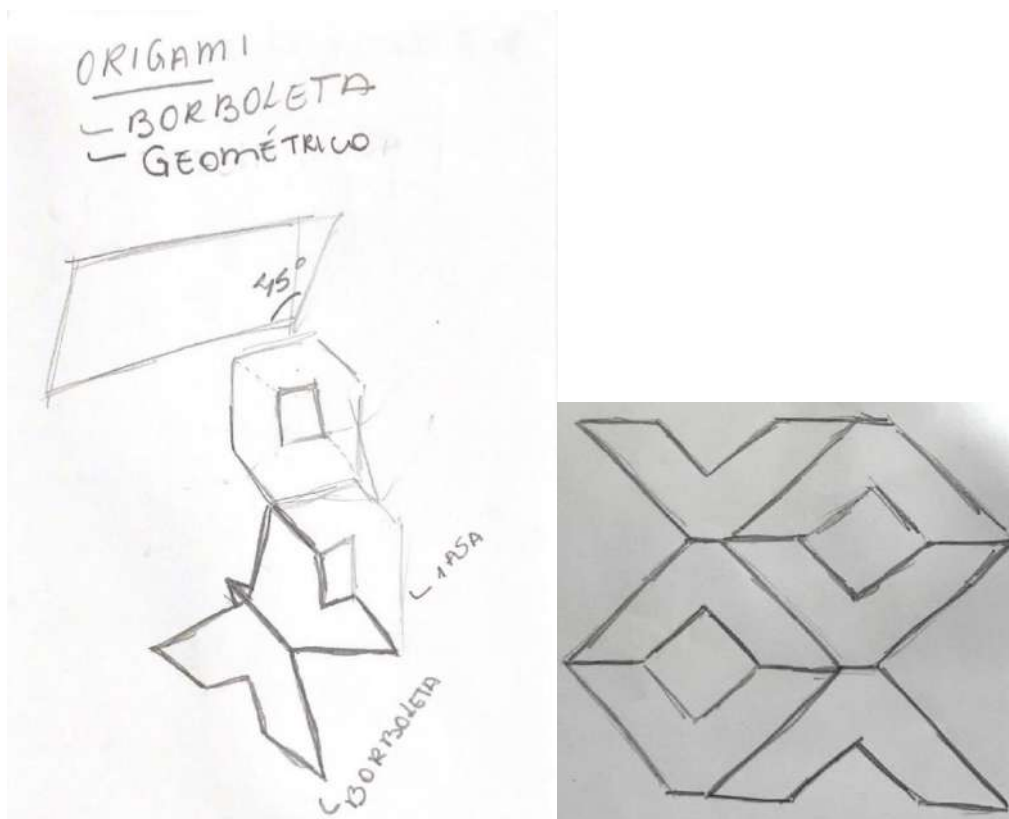
Figura 28 – Croqui da borboleta de Origami cortada.



Fonte: De autoria própria (2022).

Através dos dois módulos, um deles foi rotacionado e conectado do outro lado, criando hexágonos (Figura 28) até chegar à forma final (Figura 29)

Figura 29 e Figura 30 – Estudo Preliminar e Croqui Forma Final



Fonte: De autoria própria (2022).

7.3 PROGRAMA DE NECESSIDADES

O bem-estar animal foi o principal ponto para o planejamento do programa de necessidades do projeto, no qual foi proporcionado cuidados mínimos de saúde e lazer, em que é possível criar o ambiente melhor para o animal e as pessoas que trabalham e visitam o local.

Estudos de caso e análises de projetos de similares auxiliaram na orientação a ser seguida para determinar o programa de necessidades e entender os usos e fluxos dos ambientes dentro do abrigo.

O programa de necessidades (Figura 30) foi dividido em cinco setores: Acolhimento e Tratamento, que foi a parte em que os animais chegam da rua e são preparados e tratados para irem antes de terem acesso ao restante do abrigo e irem para a adoção, possui ambientes como triagem, quarentena e isolamento. O Setor Social, que foi pensado como a área que tem a função de recepcionar os visitantes e conduzi-los para o objetivo de suas visitas ao abrigo, possui sala específica para adoção e loja de artigos para Pet. Na Administração e de Serviço estão localizados todos os ambientes encarregados pela condução e gestão da edificação. O Setor Animal é onde ficam todos os animais do abrigo e onde as pessoas vão para conhecer os que estão prontos para adoção.

Figura 31 – Programa de necessidades

ACOLHIMENTO/TRATAMENTO	SOCIAL
Recepção novos animais	Recepção
Ambulatório	Sala adoção
Triagem	Arquivo
Banho e tosa	WC Feminino
Quarentena cães	WC Masculino
Quarentena gatos	WC PCD
Isolamento 01 e 02	Loja Pet
ADMINISTRATIVO	SETOR ANIMAL
Sala de reunião	Gatil individual
Administrativo	Gatil coletivo
Arquivo	Canil individual
Copa	Canil coletivo
Vestiário feminino	Maternidade gatos
Vestiário masculino	Maternidade cães
SERVIÇO	Área Socialização
Lavanderia	Depósito Ração
DML	Depósito/Preparo alimentos
Almoxarifado	
Depósito Médico	

Fonte: De autoria própria (2022).

Com o programa de necessidades e setores definidos, é possível constatar que o principal objetivo do projeto se firma em proporcionar um ambiente acolhedor e confortável aos usuários, principalmente aos animais. Além do prédio principal, o Centro de Acolhimento e Tratamento Para os Animais, também contará com ampla área externa, que auxilia na recuperação e assegura uma vida saudável e livre aos animais.

Quadro 1 – Dimensionamento.

(Continua)

AMBIENTES	Qtd.(un.)	Área Total (m²)
SETOR DE ACOLHIMENTO/ TRATAMENTO		
Recepção novos animais	1	32,30
Ambulatório	1	10,39
Triagem	1	9,26
Banho e Tosa	1	11,36
Quarentena cães	1	16,20
Quarentena Gatos	1	16,20
Antecâmara	1	2,64
Isolamento	2	14,23
Corredor	1	23,76
SOMA DAS ÁREAS: 136,34m²		
SETOR SOCIAL		
Recepção	1	111,08
Sala Adoção	1	24,41
Arquivo	1	7,34
WC Feminino	1	10,27
WC Masculino	1	10,27
WC PCD	1	3,05
Circulação	1	34,11
SOMA DAS ÁREAS: 200,53m²		
SETOR ADMINISTRATIVO		
Sala Reunião	1	13,80
Administrativo/Financeiro	1	10,55
Arquivo	1	5,07
Vestiário Feminino	1	12,88
Vestiário Masculino	1	12,88
Copa	1	12,02
Circulação	1	66,43
Corredor	2	11,99
SOMA DAS ÁREAS: 145,62m²		

Quadro 1 – Dimensionamento.

(Conclusão)

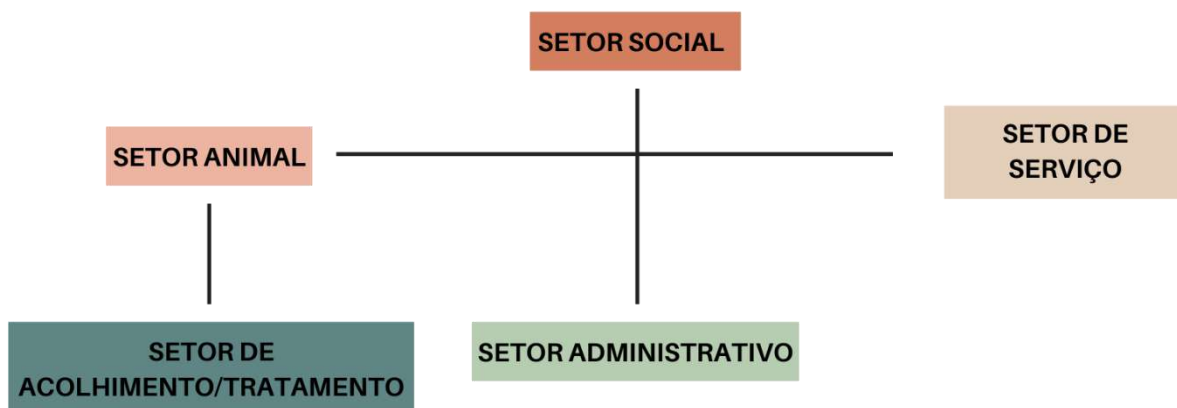
SETOR ANIMAL		
Gatil Individual	3	11,81
Gatil Coletivo	1	36,56
Canil Individual	28	158,54
Canil Coletivo	4	48,32
Antecâmara Coletivo	1	11,74
Solário Coletivo	1	25,14
Maternidade Cães	1	10,50
Maternidade Gatos	1	6,86
Área de Socialização	1	62,33
Depósito Ração	1	17,50
Depósito/Preparo de Alimentos	1	6,25
Corredor	2	71,99
Circulação	2	170,10
SOMA DAS ÁREAS: 637,64m²		
SETOR DE SERVIÇO		
Lavanderia	1	11,16
DML	2	10,94
Almoxarifado	1	8,00
Depósito Médico	1	8,00
Depósito	2	12,81
SOMA DAS ÁREAS: 50,91		
ÁREA GERAL TOTAL AMBIENTES: 1.171,04m²		

Fonte: De autoria própria (2022).

7.4 ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

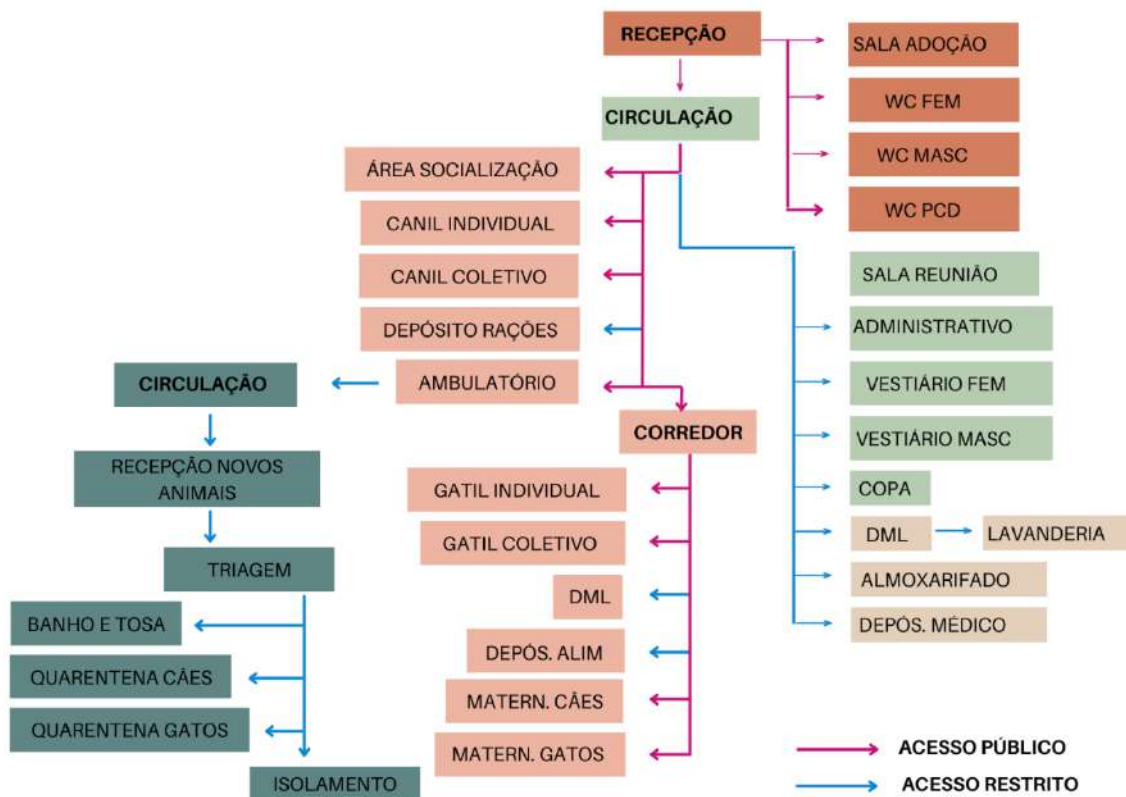
Organograma de como foi pensado nos setores e fluxos dos usuários do local, foi elaborado de forma que exemplifique a organização geral da edificação.

Figura 32 – Organograma



Fonte: De autoria própria (2022).

Figura 33 - Fluxograma



Fonte: De autoria própria (2022).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos artifícios conquistados no percurso do estudo, foi possível atingir uma perspectiva integral sobre a conexão e relação entre homem e animal, perceber melhor os motivos que resultam no abandono, entender o sentimento animal e como o ambiente o afeta, foi possível também compreender o valor das leis, que existem com o propósito de resguardá-los de quaisquer adversidade e sofrimento, entre outros tópicos relevantes.

A implantação de um Centro de Acolhimento e Tratamento Para os Animais Abandonados é de extrema importância para que o local viabilize uma estrutura melhor para o cuidado e respeito com os animais acolhidos e com os trabalhadores do local.

Com auxílio dos estudos de caso, foi de fácil entendimento a atividade de organizações que tem o objetivo principal de cuidar dos animais e como é capaz um abrigo ser bem projetado a fim de que o animal se sinta livre e protegido.

Em conclusão, a proposta tem o alvo de fortalecer o vínculo das pessoas com os animais, salientando que o espaço do abrigo é o local de renascimento e oportunidade de uma vida diferente para os bichinhos que chegam ali.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Matheus. **Casos de Leishmaniose em animais e pessoas são registrados em Cacoal, RO.** 2022. Rede Amazônica. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2022/05/30/casos-de-leishmaniose-em-animais-e-pessoas-sao-registrados-em-cacoal-ro.ghtml>. Acesso em: 30 maio 2022.

ALLEMAND, Vanice C. D. **Como é o paladar dos gatos?** 2022. PetCare. Disponível em: <https://petcare.com.br/como-e-o-paladar-dos-gatos/>. Acesso em: 30 maio 2022.

ARCHDAILY. **Clínica Veterinária Sentidos/OCRE arquitetura,** 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/944737/clinica-veterinaria-sentidos-ocre-arquitetura>. Acesso em 12 de jun 2022.

ARCHDAILY. **Palm Springs Animal Care Facility,** 2012. Disponível em: <https://www.archdaily.com/237233/palm-springs-animal-care-facility-swatt-miers-architects>. Acesso em 12 de jun 2022.

ARCHDAILY. **Wallan Veterinary Hospital/Crosshatch,** 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com/876109/wallan-veterinary-hospital-crosshatch>. Acesso em 13 de jun 2022.

ARIAS, Juan. **Lares brasileiros já tem mais animais que crianças.** 2015. El País. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/06/09/opinion/1433885904_043289.html. Acesso em 30 abr. 2022.

BRASIL. Lei n.º 14.064, de 29 de setembro de 2020. Diário Oficial da União. Brasília: Presidência da República, 2020. Disponível em: <https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2020-09-29;14064>. Acesso em: 03 jun. 2022

CALLAWAY, Ewen. **Dog's dinner was key to domestication**. 2013. Nature News. Disponível em: <https://www.nature.com/news/dog-s-dinner-was-key-to-domestication-1.12280/>. Acesso em 14 de jun de 2022.

CÂMARA DE ARIQUEMES. **Lei Nº 1.520/09: Código de Obras e Edificações**. Disponível em: https://www.camaradeariques.ro.gov.br/projeto_leis/2009/1805-lei-no-1520-09/file. Acesso em 20 de setembro de 2022.

CAMARGO, Naiara. **Animais de estimação representam 67% do número de habitantes no Brasil**. 2021. Correio do Estado. Disponível em: <https://correiodoestado.com.br/cidades/animais-representam-67-do-numero-de-habitantes-do-brasil/392074>. Acesso em 30 maio 2022.

CASTRO, Jonathan Pena. **Cães e gatos enxergam tudo cinza?** 2020. Disponível em: <https://www.comosomosbiologia.com/2020/04/caes-e-gatos-enxergam-tudo-cinza.html?m=1>. Acesso em 20 maio 2022.

CLIMATE-DATA.ORG. **Clima Ariques (Brasil)**. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/rondonia/ariques-31794/> Acesso em 21 de novembro de 2022.

CRUZ, Jaíne Quele. **Cuidadora resgatou mais de 10 mil animais abandonados durante trabalhos e Rondônia**. 2021. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2021/09/01/cuidadora-resgatou-mais-de-10-mil-animais-abandonados-durante-trabalhos-em-rondonia.ghtml> Acesso em 30 maio 2022.

COSTA, M. F.; SOARES, J. C. **Livre como uma borboleta: simbologia e cuidado paliativo**. 2015. Scielo. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/pY5XpWHG4SCfcL3p9fTb4FR/?format=html&lang=pt> Acesso em 25 de outubro de 2022.

DALY, Natasha. **National Geographic. Domesticated animals, explained.** 2019. Disponível em: <https://www.nationalgeographic.com/animals/reference/domesticated-animals/>. Acesso em 10 de jun de 2022

CFMV. **Campanha de Bem-estar Animal.** 2018. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/bem-estar-animal-9/comunicacao/campanhas/bem-estar-animal/2018/10/11/#:~:text=As%20Cinco%20Liberdades&text=S%C3%A3o%20elas%3A%20a%20liberdade%20de,de%20medo%20e%20de%20estresse>. Acesso em: 21 set. 2022.

CRMV. **Guia técnico para construção e manutenção de abrigos e canis.** Curitiba: Crmv, 2016. 35 p. Disponível em: <https://www.crmv-pr.org.br/uploads/publicacao/arquivos/Guia-Canil-e-Abrigo.pdf>. Acesso em: 07 out. 2022.

FERNANDES, Amanda. **Famílias brasileiras têm mais pets do que crianças.** 2021. Petlove. Disponível em: <https://www.petlove.com.br/dicas/familias-brasileiras-tem-mais-pets-do-que-criancas> Acesso em 30 abr 2022

GALASTRI, Luciana. **Seu cãozinho ama você da mesma forma que um bebê ama a mãe.** 2016. Revista Galileu. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2015/04/seu-caozinho-ama-voce-da-mesma-forma-que-um-bebe-ama-mae.html> Acesso em 15 de jun 2022.

G1. **Saiba como ajudar animais abandonados e onde adotar pets em Rondônia** 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2021/11/16/saiba->

como-ajudar-animais-abandonados-e-onde-adotar-pets-em-rondonia.ghtml Acesso em 30 maio 2022.

HABRI. **What is the human-animal bond?**. Habri. Disponível em: <https://habri.org/about/>. Acesso em: 10 de jun. 2022.

IBAMA. **PORTARIA Nº 93 ,DE 07 DE JULHO 1998**. Disponível em: <http://www.ibama.gov.br/phocadownload/legislacao/javali/Portaria93-07julho1998.pdf/>. Acesso em 10 de maio de 2022.

LENT, Roberto. **CEM BILHÕES DE NEURÔNIOS**. Disponível em: <https://epage.pub/doc/cem-bilhoes-de-neuronios-roberto-lent-2-ed-yr7pm59kln>. Acesso em 20 de maio de 2022.

MEDEIROS, Alexandre. **Os cães e os gatos enxergam as cores ou vêm tudo em preto e branco?** BLOG Física e Astronomia_Alexandre Medeiros. 2011. Disponível em: <http://alexandremedeirosfisicaastronomia.blogspot.com/2011/10/fisica-no-dia-dia001.html> Acesso em 10 de jun 2022.

MELVIN, CRISTINA. **History and Science of the Human-Animal bond**. 2020. Disponível em: <https://todaysveterinarynurse.com/personal-professional-development/history-and-science-of-the-human-animal-bond/> Acesso em 10 de maio 2022.

MODA, Ana Beatriz. **Pets abandonados: após adoção aumentar no início da pandemia, cães e gatos são deixados com flexibilização**. 2022. O Globo. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/pets-abandonados-apos-adocao-aumentar-no-inicio-da-pandemia-caes-gatos-sao-deixados-com-flexibilizacao-25341144>. Acesso em: 30 abr. 2022.

MOLENTO, Carla Forte Maiolino. **Medicina Veterinária e Bem estar Animal**. Revista C.F.M.V., Brasília, ano IX, n. 28/29, p. 15-20, jan./ago. 2003. Disponível em:

<https://www.cfmv.gov.br/revista-cfmv-edicao-28-29-2003/comunicacao/revista-cfmv/2018/10/30/>. Acesso em: 25 out. 2022.

NETO, Manoel Correia de Queiroz. **A Senciência de cães e gatos no ordenamento jurídico brasileiro**. 2021. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/87694/a-senciencia-de-caes-e-gatos-no-ordenamento-juridico-brasileiro> Acesso em 05 de jun 2022.

PERITOANIMAL. **49 animais domésticos: definição e espécies**. 2020. Perito Animal. Disponível em: <https://www.peritoanimal.com.br/49-animais-domesticos-definicao-e-especies-23221.html>. Acesso em 14 de jun de 2022.

PETZ. **Brasil Já tem mais pets que crianças**. 2021. Petz. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/noticias/brasil-tem-mais-pets-que-criancas/#:~:text=Estimando%201%2C8%20c%C3%A3es%20nas,45%20milh%C3%B5es%20segundo%20o%20estudo>. Acesso em: 30 abr. 2022.

PINHEIRO, Pedro. **Zoonoses: doenças transmitidas por animais**. 2022. MD. Saúde. Disponível em: <https://www.mdsaude.com/doencas-infecciosas/zoonoses/> Acesso em 02 jun 2022.

PETZ. **Saiba mais sobre os direitos dos animais**. 2022. Petz. Disponível em: <https://www.petz.com.br/blog/bem-estar/direitos-dos-animais/#:~:text=Em%202020%2C%20a%20Lei%20n%C2%BA,os%20animais%20selvagens%20no%20geral>. Acesso em: 02 de jun 2022.

RIBEIRO, Janaina. **Brasil poderá ter marco regulatório dos animais**. 2020. Exame. Disponível em: <https://exame.com/brasil/brasil-podera-ter-marco-regulatorio-dos-animais-de-estimacao/>. Acesso em 30 abr 2022.

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

DISCENTE: Gabrielle Braido Verly


CURSO: Arquitetura e Urbanismo

DATA DE ANÁLISE: 14.12.2022

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: **3,16%**

Percentual do texto com expressões localizadas na internet 

Suspeitas confirmadas: **3,16%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados 

Texto analisado: **93,18%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.8.5
quarta-feira, 14 de dezembro de 2022 19:08

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **GABRIELLE BRAIDO VERLY**, n. de matrícula **35196**, do curso de Arquitetura e Urbanismo, foi aprovado na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 3,16%. Devendo a aluna fazer as correções necessárias.

(assinado eletronicamente)
HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO
Bibliotecária CRB 1114/11
Biblioteca Central Júlio Bordignon
Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA

CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA OS ANIMAIS ABANDONADOS:

UMA PROPOSTA PARA A CIDADE DE ARIQUEMES - RO

INTRODUÇÃO

Os animais domésticos estão cada vez mais integrados no ambiente familiar, fazendo assim crescer o número de famílias multiespécie, que é um termo usado para caracterizar famílias que são constituídas por pets e humanos. Com o aumento dos bichos, aumentam também as responsabilidades e preocupação com alimentação, saúde e conforto para com seus bichinhos.

Apesar do novo molde das famílias que contêm mais animais, ainda acontece um imenso problema, que é o abandono de cães e gatos, fato que aumentou significativamente durante a pandemia do Covid-19.

O abandono é um fator habitual nas cidades brasileiras. Nas ruas, os animais passam sede e fome, sofrem maus tratos e passam a ser um perigo para o trânsito, correndo assim mais riscos de sofrerem ou causarem acidentes.

Tendo em vista a carência de espaço que acolha esses animais abandonados, o trabalho corrente pretende implantar um Centro de Acolhimento e Tratamento dos Animais Abandonados, em Ariquemes, direcionado para o suporte de animais domésticos, em especial cães e gatos.

LOCALIZAÇÃO

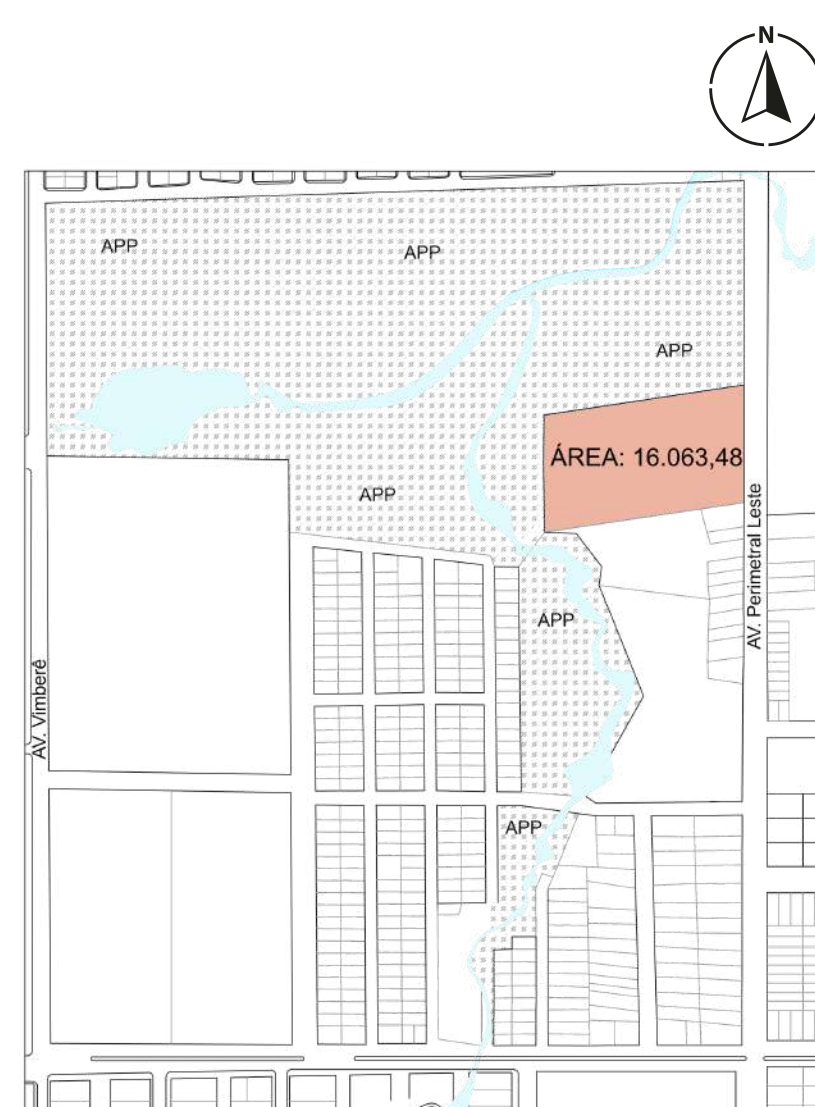


BRASIL

RONDÔNIA

ARIQUEMES

O terreno está localizado no bairro do Apoio Social, em Ariquemes-RO, e dispõe de uma área de 16.063,48m², porém, para a implantação do projeto, será utilizado apenas uma parcela que possui 13.766,19m². O entorno é caracterizado pelo predomínio do uso residencial, porém todo o entorno imediato é APP (Área de Preservação Permanente) e, por esse motivo, este terreno foi escolhido pois está distante do centro e de áreas com grande densidade, assim pode-se evitar grandes impactos de ruídos.



SITUAÇÃO
SEM ESCALA



2022.2

1/7

ARQUITETURA E URBANISMO

ACADÊMICA: GABRIELLE BRAIDO VERLY
ORIENTADOR: LINCOLN LOPES DE SOUZA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO III
CENTRO DE ACOLHIMENTO E TRATAMENTO PARA OS
ANIMAIS ABANDONADOS: UMA PROPOSTA PARA
ARIQUEMES - RO

unifaema

CONCEITO E PARTIDO

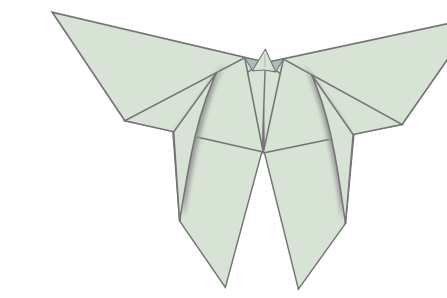
O conceito principal escolhido para desenvolver o projeto é o Bem Estar Animal, e esta é uma questão amplamente discutida no mundo inteiro. Segundo Molento (2003) o bem-estar animal é um estado de saúde física e mental, no qual o animal vive em equilíbrio com o meio ambiente e o ambiente em que está inserido.

Uma das inspirações para o partido e estudo de forma do projeto surgiu a partir da borboleta onde, segundo Costa e Soares (2014), o simbolismo é baseado nas metamorfoses do processo de vida do inseto e conquista um significado de renovação constante e renascimento. Em algumas religiões, como a cristã, a metamorfose da borboleta é ligada aos ciclos de vida, morte e ressurreição.

Dito isso, o simbolismo da borboleta para os animais representa uma nova oportunidade de vida, um novo ciclo, onde chegam ao abrigo para serem cuidados e, assim, tem uma nova chance em suas vidas.

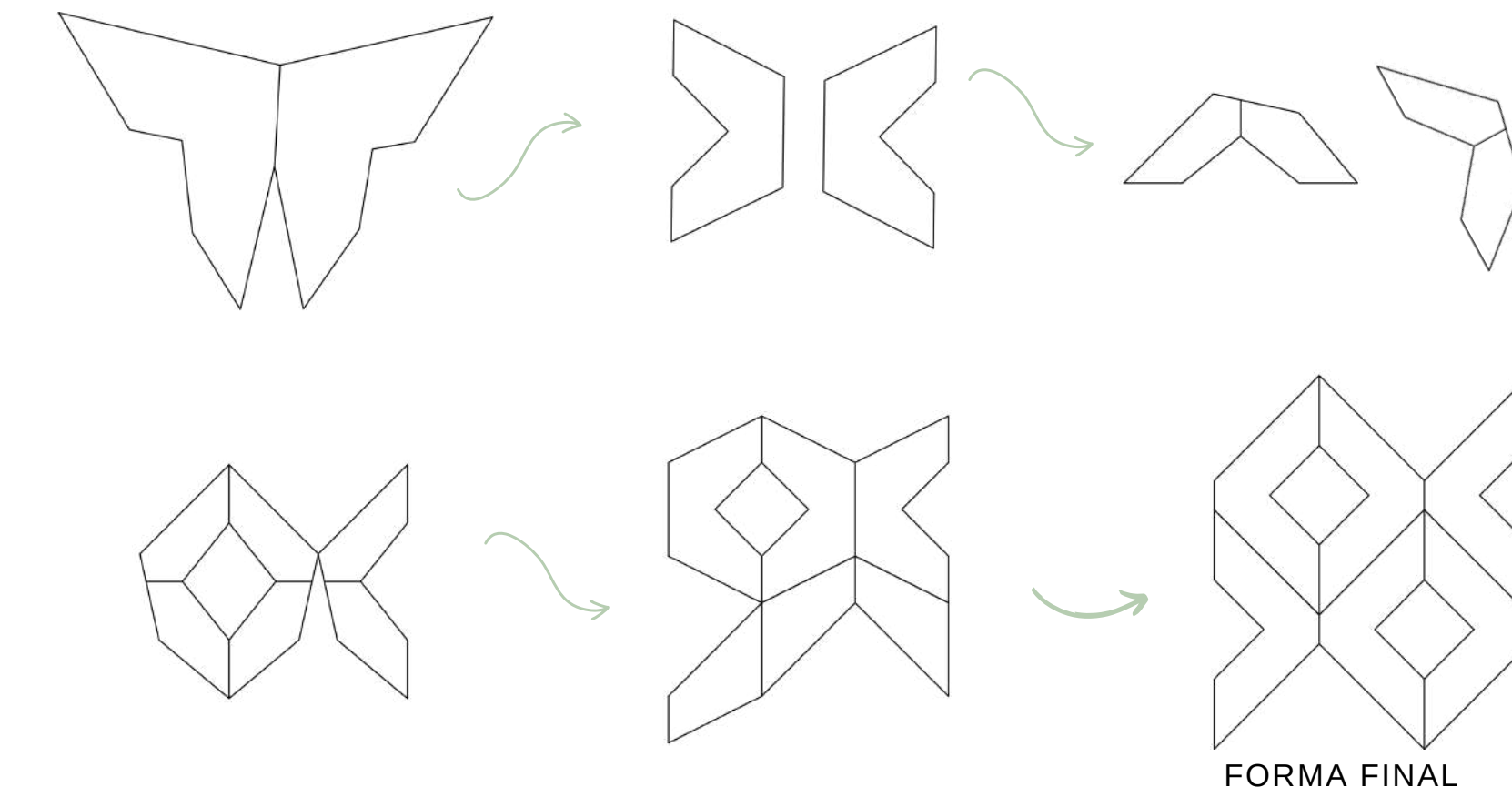
FORMA

Com a inspiração na borboleta, foi pensado nos elementos geométricos de uma borboleta de origami



INSPIRAÇÃO

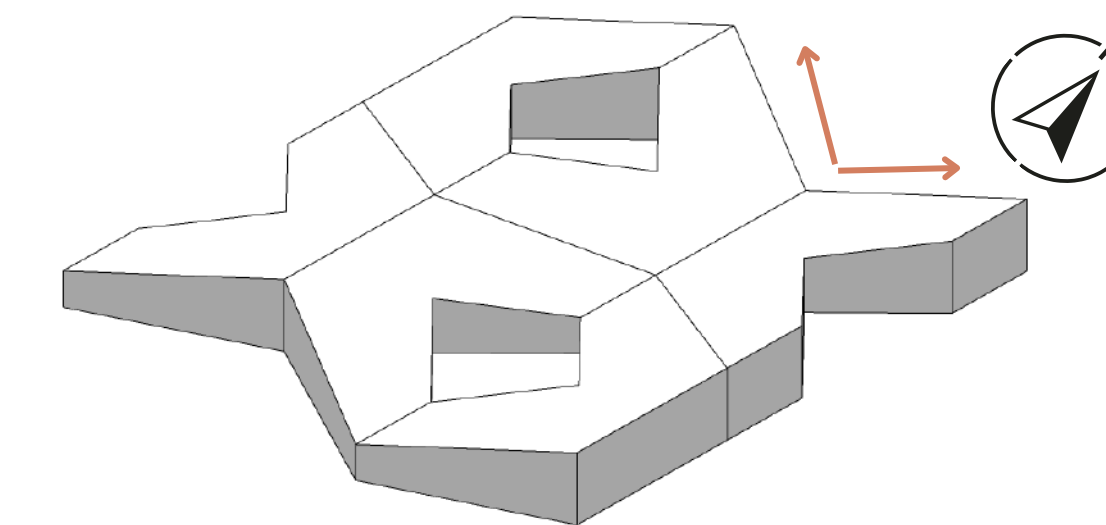
ESTUDOS DA FORMA



FORMA FINAL

VOLUME

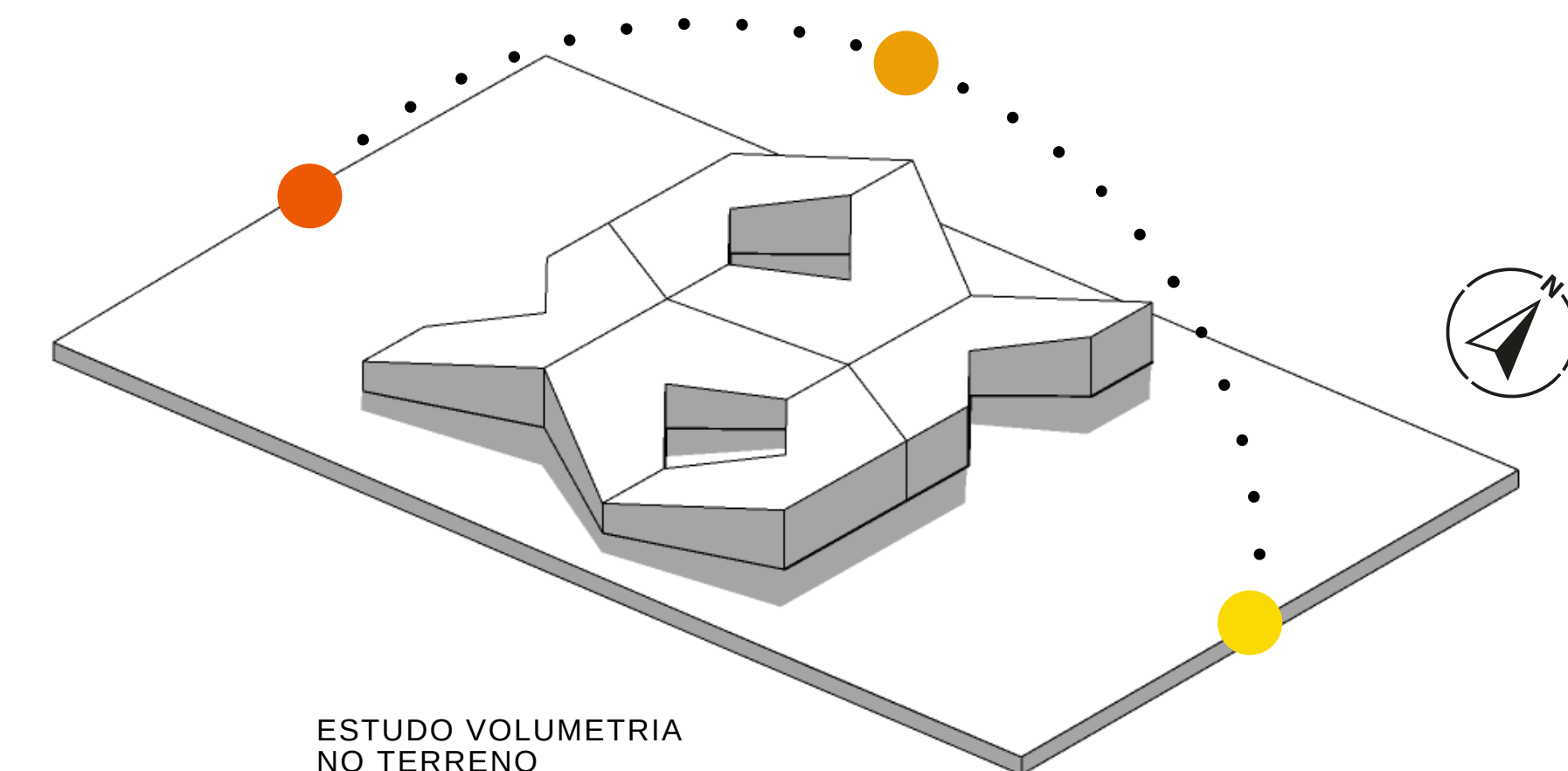
Ainda com inspiração na borboleta, as asas serviram de guia para o volume e altura.



ESTUDO VOLUMETRIA



ELEVAÇÃO FRONTAL INICIAL



ESTUDO VOLUMETRIA NO TERRENO



01 PLANTA LAYOUT
ESC: 1/125

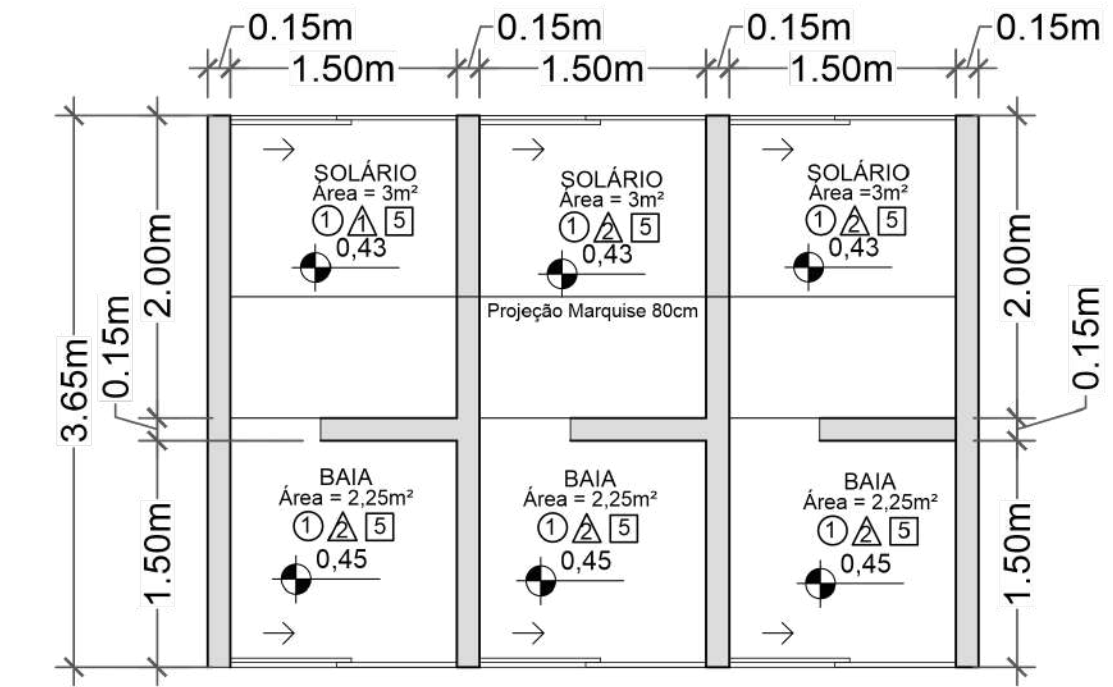
PROPOSTA

O bem-estar animal foi o principal ponto para o planejamento do programa de necessidades do projeto, no qual foi proporcionado cuidados mínimos de saúde e lazer, em que é possível criar o ambiente melhor para o animal e as pessoas que trabalham e visitam o local.

Estudos de caso e análises de projetos de similares auxiliaram na orientação a ser seguida para determinar o programa de necessidades e entender os usos e fluxos dos ambientes dentro do abrigo.



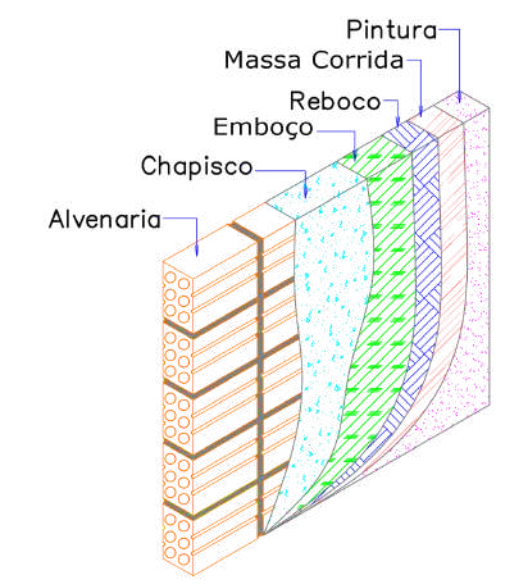
02 PLANTA BAIXA
ESC: 1/125 ÁREA TOTAL: 1.339,07



03 PLANTA BAIXA CANIL INDIVIDUAL
ESC: 1/200

De acordo com o guia Canil e Abrigo, elaborado pelo CRMV-PR, as baias devem ter uma estrutura interna totalmente coberta e com a área mínima de 1,5 m² por cão.

O solário é uma área externa anexa à baia, que pode ser feita sem cobertura ou ser parcialmente coberta e necessita de, no mínimo, 2,5m² por cão.



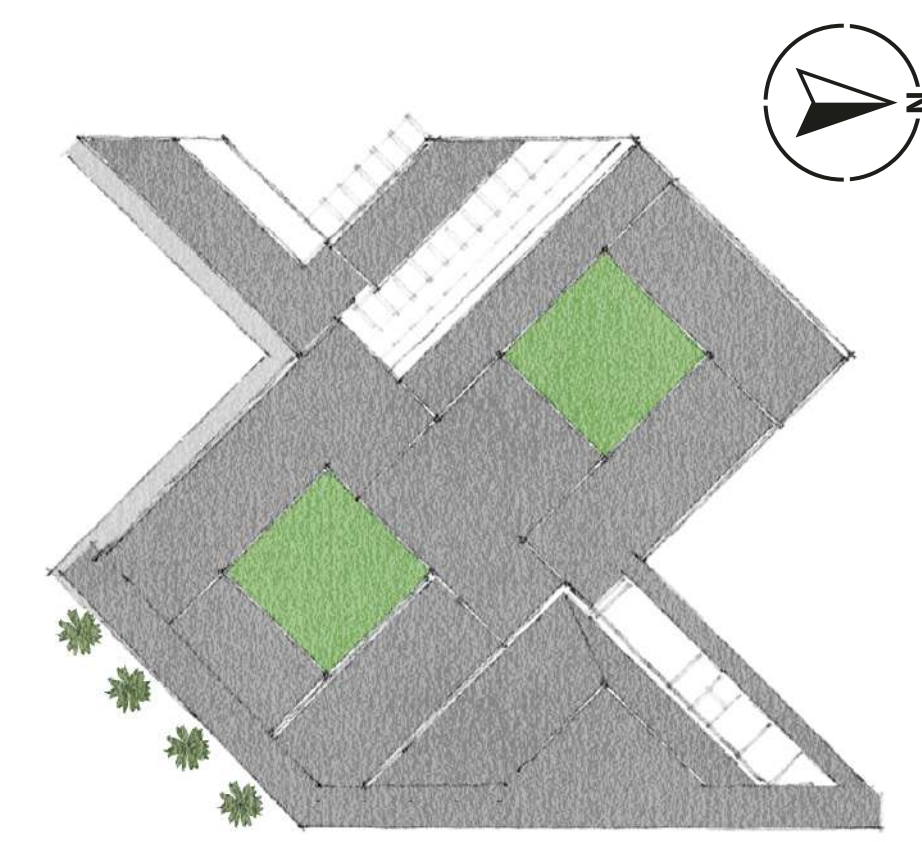
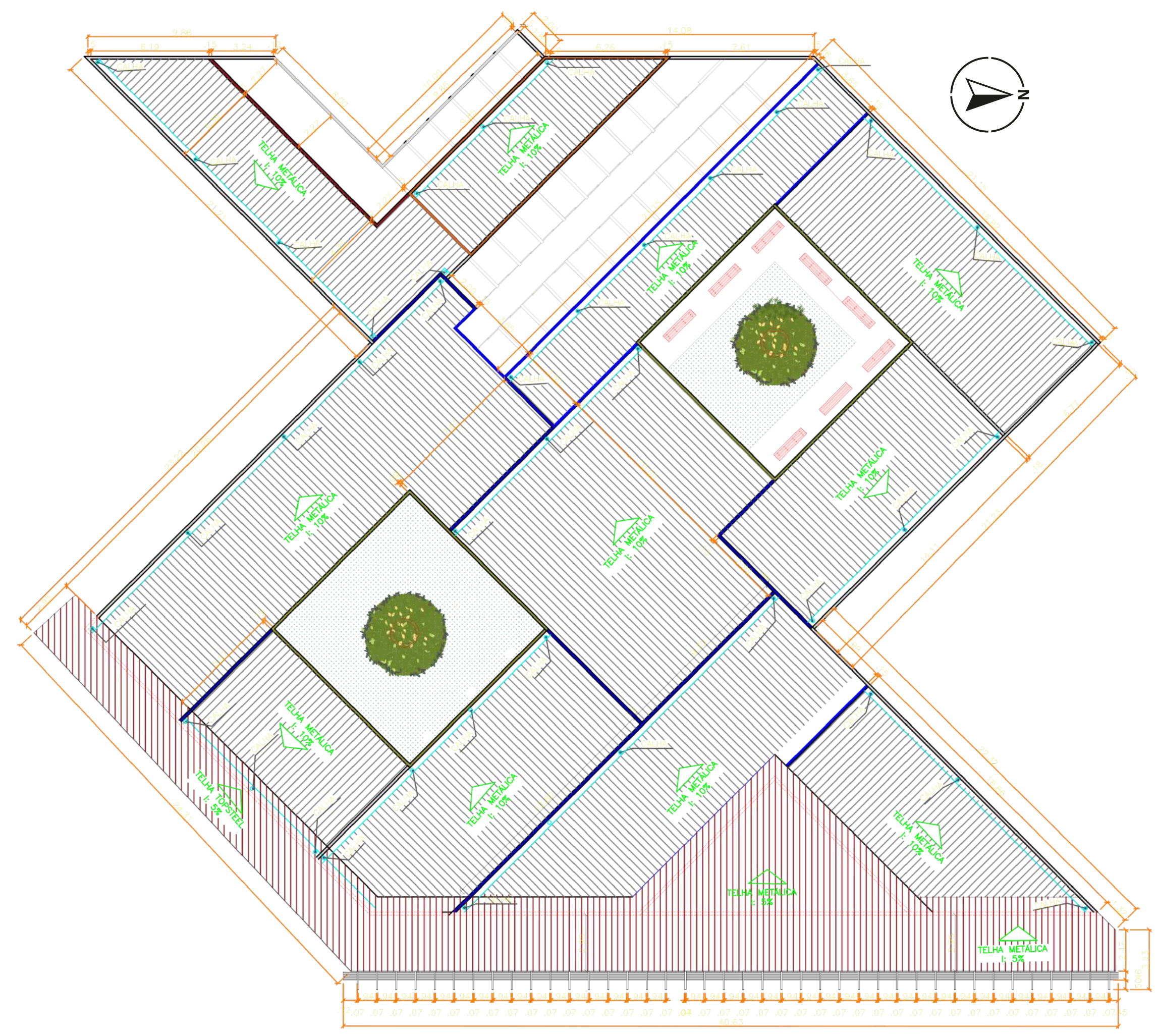
DET. REVESTIMENTO PAREDE

TABELA DE ACABAMENTOS

TIPO	ACABAMENTO	TIPO	ACABAMENTO
1	Piso Cerâmico	1	Acabamento base e pintura
2	Piso Porcelanato	2	Cerâmica
3	Piso Queimado	3	Placa Cimentícia
4	Permeável	4	Laje com pintura
5	Piso em concreto com pintura	5	Forro de gesso

QUADRO DE ESQUADRIAS

COD.	LARG.	ALT.	PEIT.	TIPO - MATERIAL	QUANT.
J01	2,00	3,00	0,50	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - MAXIM AR	03
J02	1,50	0,70	1,70	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 02 FOLHAS - CORRER	01
J03	2,00	0,70	1,70	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 02 FOLHAS - CORRER	04
J04	1,00	0,70	1,70	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 1 FOLHA - BASCULANTE	02
J05	2,00	1,00	1,10	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 04 FOLHAS - CORRER	06
J06	2,00	0,80	1,70	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 04 FOLHAS - CORRER	05
J07	2,50	1,70	0,40	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 04 FOLHAS - CORRER	12
J08	2,50	1,00	1,10	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 04 FOLHAS - CORRER	01
J09	3,00	1,00	1,00	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 04 FOLHAS - CORRER	01
P01	5,00	3,50	-	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 04 FOLHAS - CORRER	01
P02	2,15	2,10	-	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 04 FOLHAS - CORRER	01
P03	2,00	2,10	-	VIDRO TEMPERADO E ALUMÍNIO - 04 FOLHAS - CORRER	04
P04	0,90	2,10	-	MADERA - 01 FOLHA - ABRIR	14
P05	0,80	2,10	-	MADERA - 01 FOLHA - ABRIR	18
P06	0,80	2,10	-	MADERA E VIDRO - 01 FOLHA - ABRIR	07
P07	0,60	2,10	-	ALUMÍNIO VENEZIANA - 01 FOLHA - ABRIR	16
P08	3,50	2,10	-	VIDRO E ALUMÍNIO - 04 FOLHAS - CORRER	02
P09	1,30	2,00	-	PORTA DE AÇO INOXIDÁVEL COM GRADE - 02 FOLHAS - CORRER	06
P10	1,00	2,00	-	PORTA DE AÇO INOXIDÁVEL COM GRADE - 01 FOLHA - ABRIR	02
P11	0,90	2,00	-	PORTA DE AÇO INOXIDÁVEL COM GRADE - 01 FOLHA - ABRIR	08
P12	1,50	2,00	-	PORTA DE AÇO INOXIDÁVEL COM GRADE - 02 FOLHAS - 1 FIXA - CORRER	51
P13	1,60	2,00	-	PORTA DE AÇO INOXIDÁVEL COM GRADE - 02 FOLHAS - 1 FIXA - CORRER	02
P14	1,65	2,20	-	PORTA DE AÇO INOXIDÁVEL COM GRADE - 02 FOLHAS - 1 FIXA - CORRER	03
P15	1,50	2,10	-	PORTA DE AÇO INOXIDÁVEL COM GRADE - 02 FOLHAS - 1 FIXA - CORRER	01

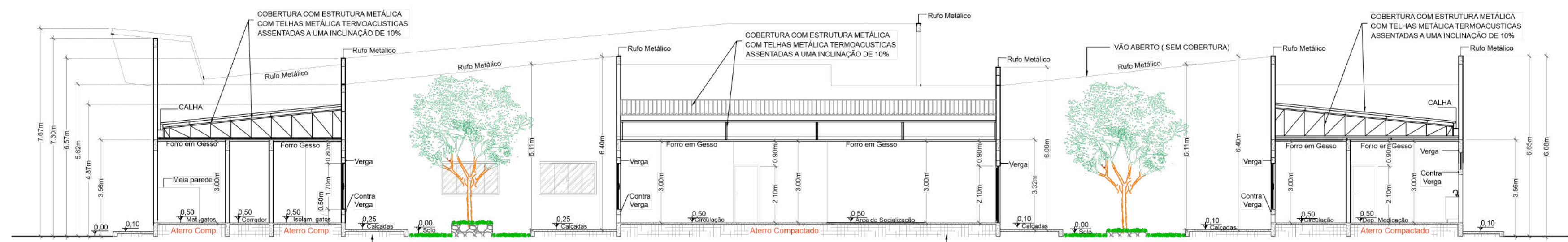


FORMA DA VOLUMETRIA



ELEVAÇÃO INICIAL

04 PLANTA DE COBERTURA
ESC: 1/200

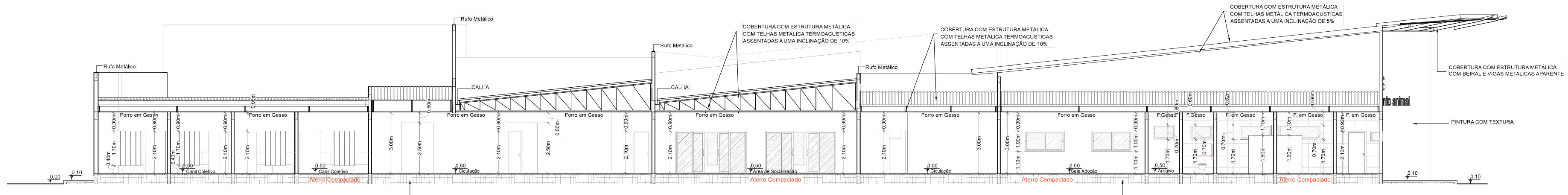


05 CORTE AA'
ESC: 1/125

Todo o aterro será compactado em camadas de 20 em 20 cm com Compactadores de Percussão (SAPO). Para cada camada de solo aplicado se faz necessário a aplicação de água, para melhor compactação do solo.

Todo o aterro será compactado em camadas de 20 em 20 cm com Compactadores de Percussão (SAPO). Para cada camada de solo aplicado se faz necessário a aplicação de água, para melhor compactação do solo.

06 CORTE BB'
ESC: 1/125

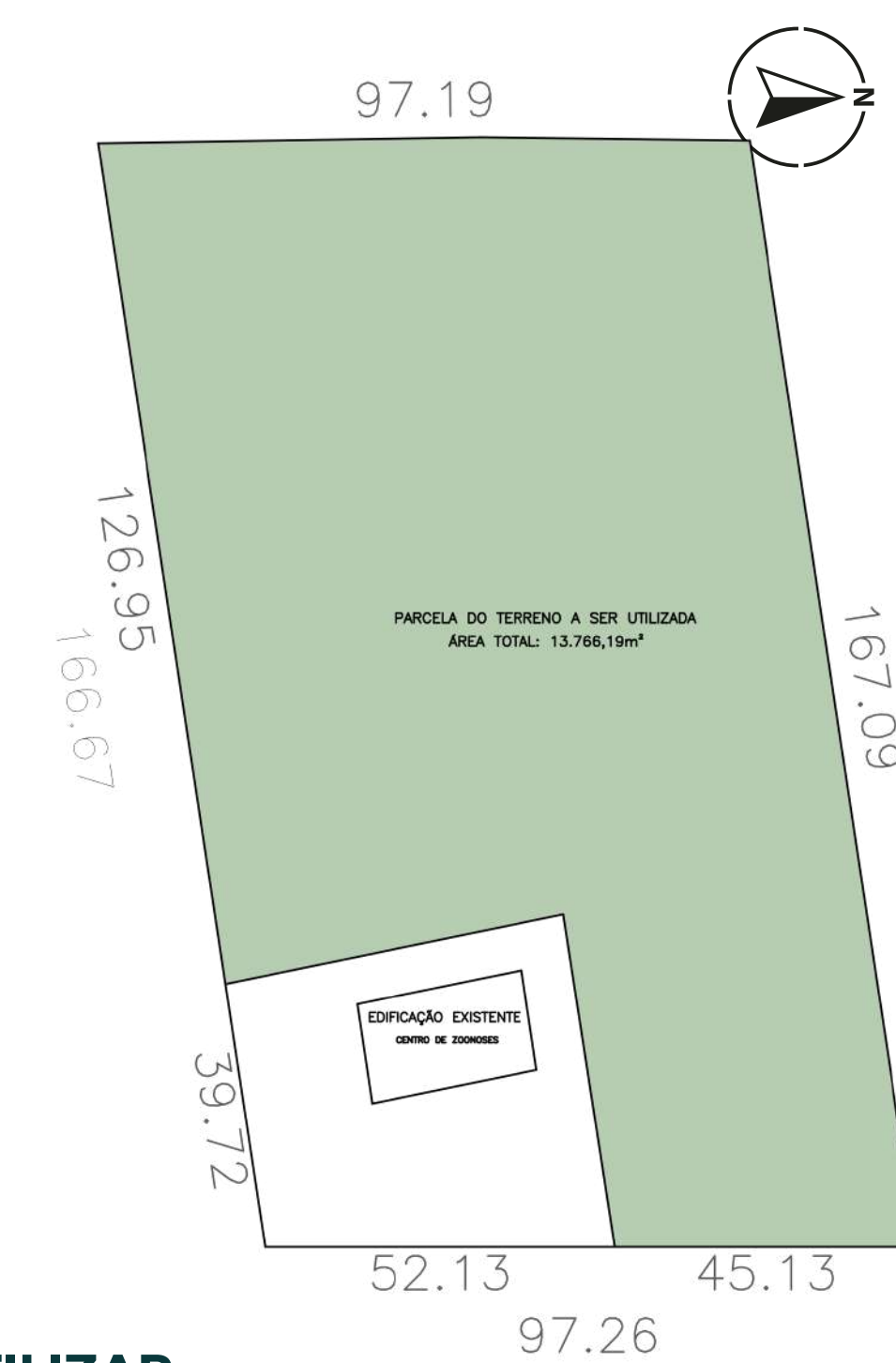


Todo o aterro será compactado em camadas de 20 em 20 cm com Compactadores de Percussão (SAPO). Para cada camada de solo aplicado se faz necessário a aplicação de água, para melhor compactação do solo.

Todo o aterro será compactado em camadas de 20 em 20 cm com Compactadores de Percussão (SAPO). Para cada camada de solo aplicado se faz necessário a aplicação de água, para melhor compactação do solo.



07 PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC: 1/350



08 PLANTA TERRENO A UTILIZAR
ESC: 1/1000



Fachada Leste



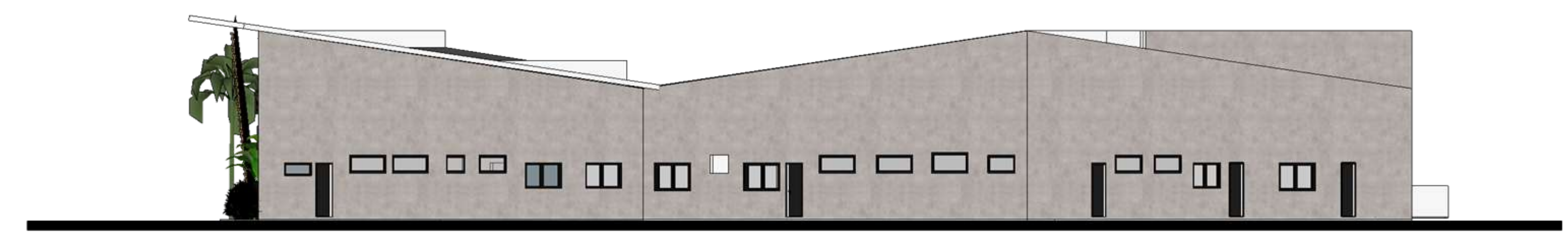
Playground Pet



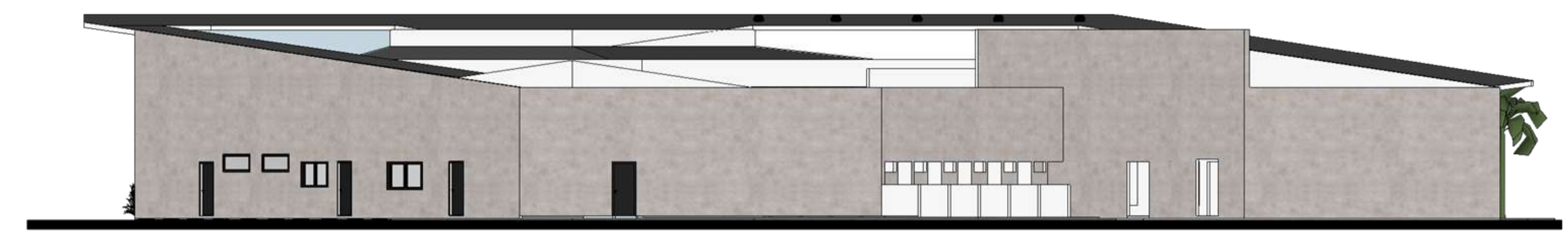
Fachada Leste



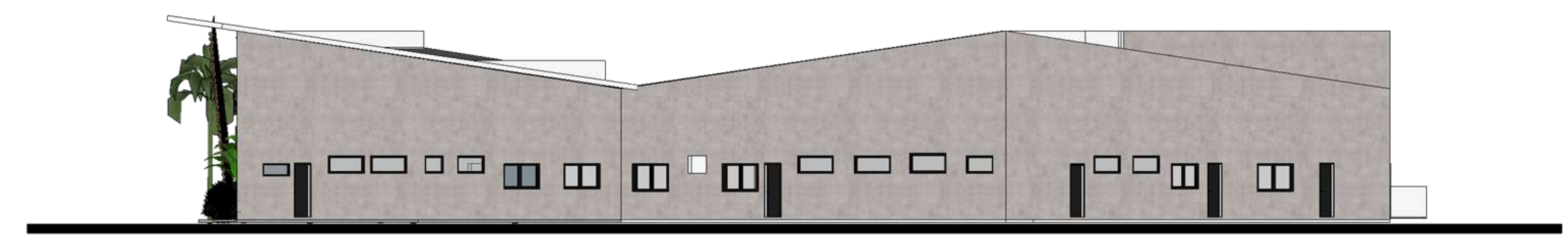
09 FACHADA LESTE
ESC: 1/100



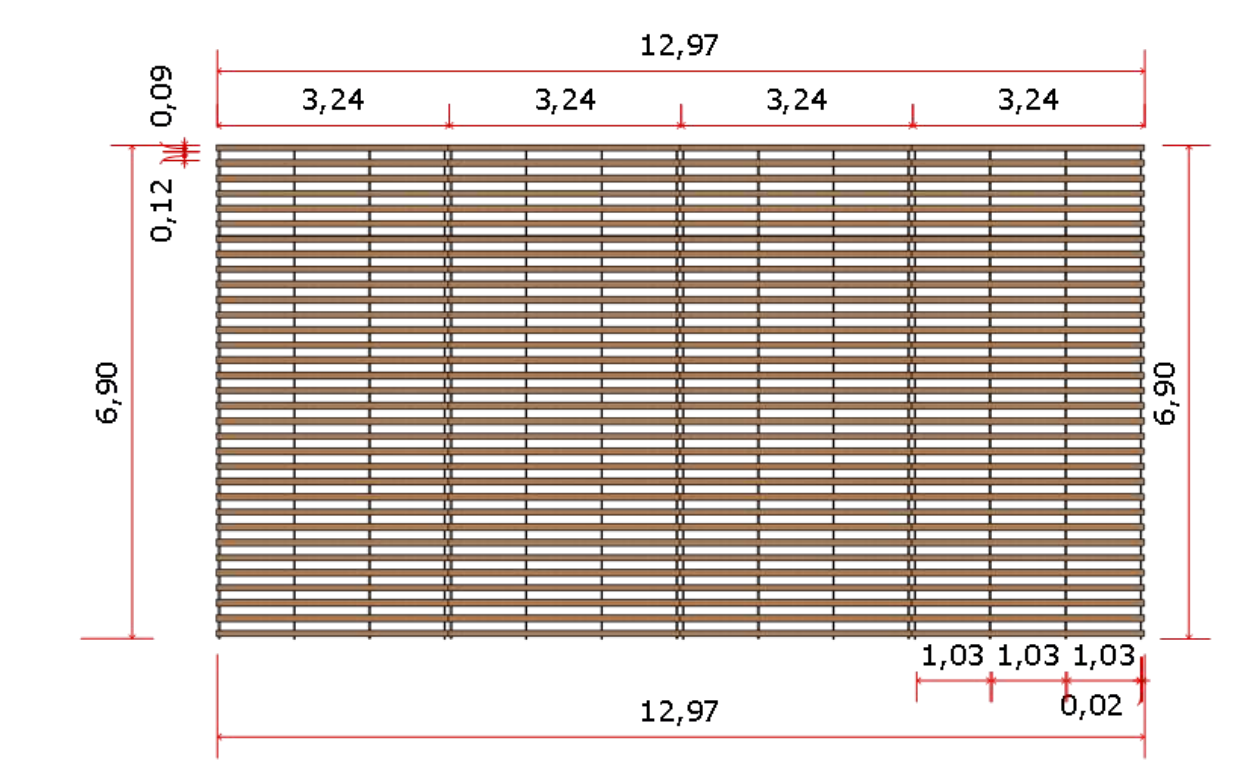
10 FACHADA NORTE
ESC: 1/100



11 FACHADA OESTE
ESC: 1/100



12 FACHADA SUL
ESC: 1/100



DETALHAMENTO BRISE



Entrada



Entrada



Entrada



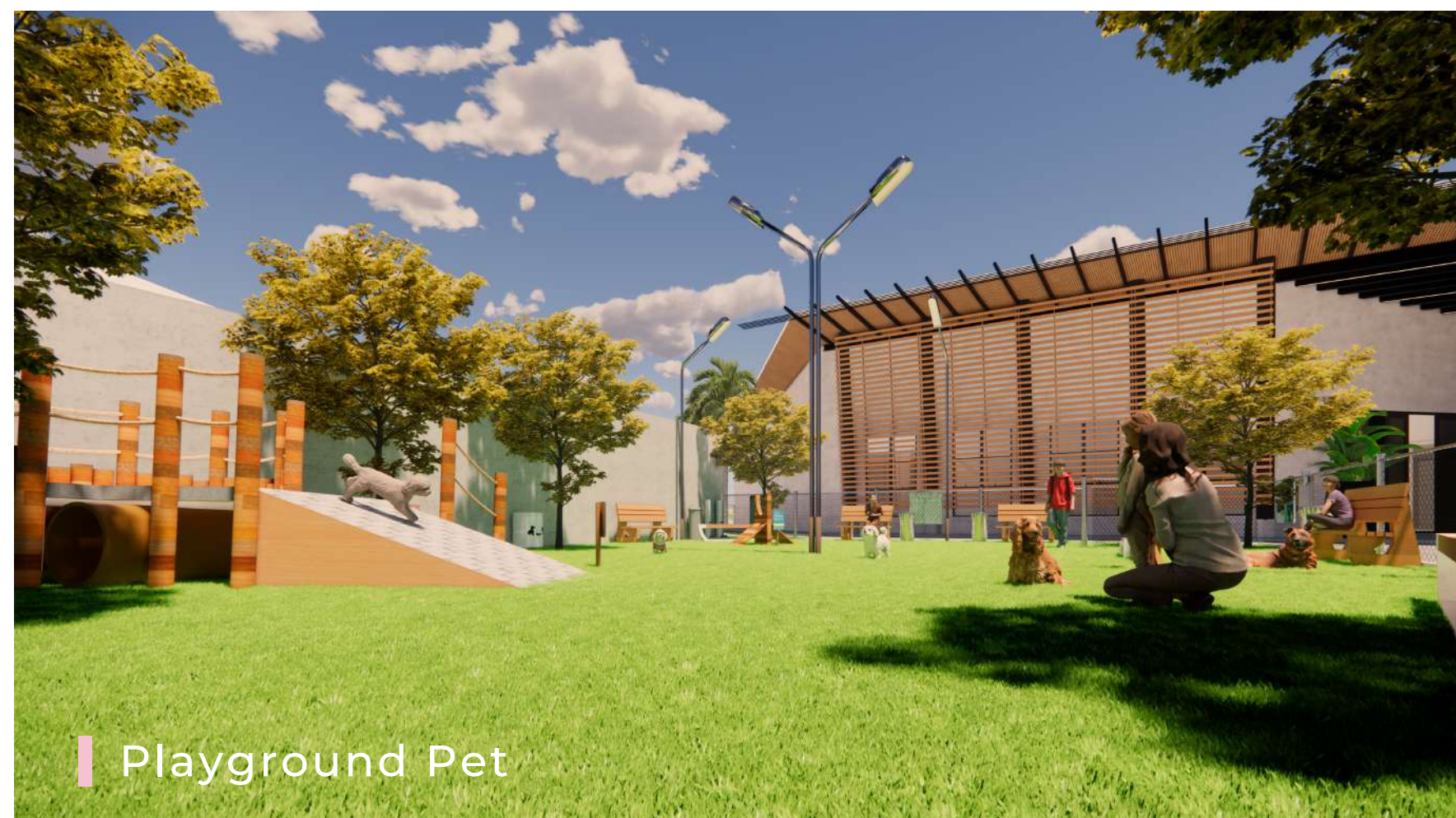
Estacionamento



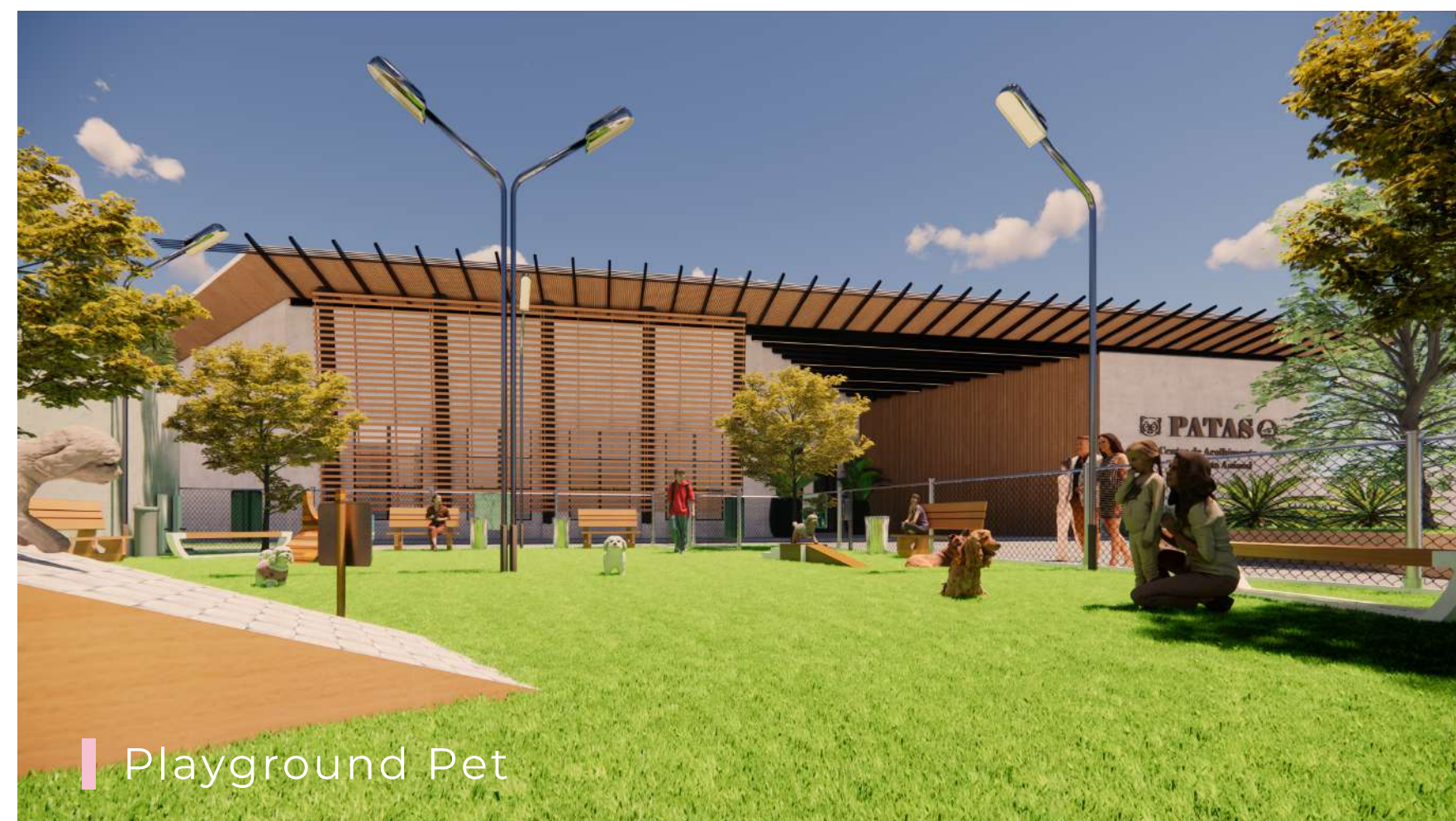
Estacionamento



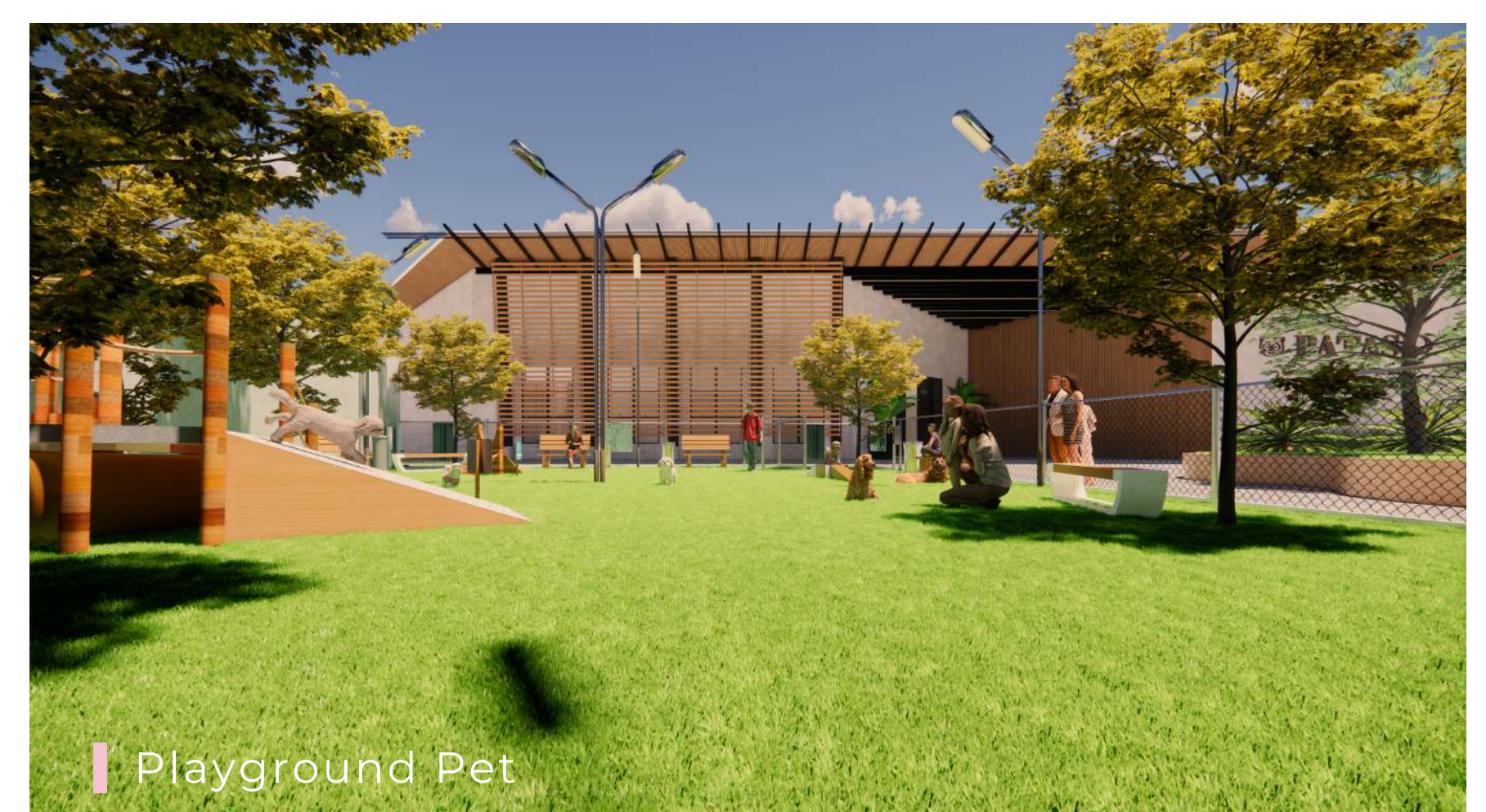
Estacionamento



Playground Pet



Playground Pet



Playground Pet



Entrada Prédio Principal



Área Externa



Área Externa